ANNO XXXV. NUMERO 143.

Por tres mezes adiantados 4$000.
Por tres mezes vencidos 5$000.

SABBADO 25 DE JUNHO DE 1859.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as nove e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

1 Lua nova as 4 horas e 50 minutos da manhãa.
7 Quarto crescente as 8 horas e 28 minuto da tarde.
15 Lua cheia as 7 horas e 58 minutos da manhãa.
23 Quarto minguante aos 12 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro aos 54 minutos da manhãa.
Segundo aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Silverio p. m. Prudente senador.
21 Terça. S. Luiz Gonzaga Jezuita; S. Terencio b. m.
22 Quarta. S. Paulino b.; S. Concordia v.; S. Niceas b.
23 Quinta. ✠ Corpo de Deos, S. João Sacerdote.
24 Sexta. ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25 Sabbado. S. Guilherme ab.; S. Febronia v. m.
26 Domingo. Pureza de N. Sr.ª; S. João e S. Paulo irs. mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 10 de junho.

Officio ao Exm.º presidente da provincia da Parahiba.—Tendo Joaquim Antonio Rodrigues contrado o fornacimento de madeiras de sicopira ao arsenal de marinha, como se vê das copias juntas, rogo a V. Exc. a expedição de suas ordens para que não se ponha embaraço ao corte e conducção de taes madeiras, que aquelle individuo pretende obter nessa provincia para satisfazer á obrigação a que sujeitou-se.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao commandante das armas.—Remetto por copia a V. Exc. o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 7 de maio ultimo, acerca do serviço que deve prestar o Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, na qualidade de primeiro medico do hospital militar.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em resposta ao seu officio de hontem sob n. 370, se me offerece a dizer que, na falta de credito, pode V. S. mandar entregar sob minha responsabilidade, a quantia de 1:000$ ao almoxarife do hospital militar para occorrer ao pagamento das despezas daquelle estabelecimento na primeira quinzena do corrente mez.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. — Pelo seu officio de hontem sob n. 183, fiquei inteirado do exame feito pelos peritos desse arsenal no vapor *Iguarassú*, que se acha em bom estado, menos as caldeiras, que não offerecem segurança pelo seu estado de ruina.—Remetteu-se copia do referido officio dirigido pelo inspector do arsenal de marinha á direcção da companhia Pernambucana.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Pode Vmc. satisfazer o pedido de livros para a companhia fixa de cavallaria, a que se refere o seu officio de 9 do corrente sob n. 162, tirando-os do numero dos livros que foram depositados nesse arsenal em virtude do aviso de 10 de setembro do anno passado.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Da informação junta, ministrada pelo chefe de policia com referencia ao officio que o antecessor de Vmc. dirigio á presidencia em data de 8 de abril sob n. 88, verá Vmc. que o alumno de que trata a representação que devolvo, foi posto em liberdade, logo que se reconheceu estar elle isento do recrutamento, visto achar-se matriculado na escola de instrucção primaria do districto de Panellas.

Dito ao director das obras militares.—Approvo os ajustes que Vmc. fez, como declarou no seu officio de 9 do corrente, com o pedreiro Manoel do Carmo Ribeiro e o carapina João dos Santos Ferreira Barros, obrigando-se este a collocar as prateleiras necessarias ao paiol de polvora na fortaleza do Brum, mediante a quantia de 30$, e aquelle a fazer os concertos precisos á cozinha da mesma fortaleza pela quantia de 160$.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director interino das obras publicas.—Forneça Vmc. ao administrador da casa de detenção uma estante de madeira para archivar os livros e papeis daquelle estabelecimento, sendo ella construida com as dimensões que der o mesmo administrador.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Permittindo nesta data que o tenente do corpo de seu commando Francisco Beringuer de Almeida Guedes, que se acha destacado na cidade de Goianna, venha a esta capital, onde poderá demorar-se 8 dias: assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir amanhãa, para os portos do sul o vapor *Iguarassú*, á hora indicada em seu officio de 8 do corrente.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia do Cabo. — Não se tendo reunido a junta qualificadôra dessa freguezia na 3ª dominga de janeiro, convém que Vmc. a convoque para reunir-se no dia 7 de agosto proximo vindouro.

Assim respondo ao seu officio de 31 de maio proximo findo.—Communicou-se á camara municipal do Cabo, recommendando-se-lhe que desse as providencias necessarias para ter lugar a reunião do conselho municipal de recurso.

Dito á camara municipal de Olinda.—Remetto por copia á camara municipal de Olinda a informação ministrada pelo chefe de policia, com referencia a dessa camara, relativamente a apresentação que o bacharel João Lins Cavalcanti de Albuquerque dirigio á presidencia contra Antonio Norberto de Souza Lealdade.

Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve nomear a Pedro Celestino Mindello para o lugar vago de escripturario da repartição das obras publicas.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao director interino das obras publicas.

Dita—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu José Peres Campello de Almeida, tendo ouvido o conselheiro presidente da relação, resolve, na conformidade do art. 1º do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853, nomear o referido José Peres Campello de Almeida para substituir interinamente o segundo escrivão de appellações Manoel Peres Campello Jacome da Gama, a quem se concedeu licença por mais de 6 mezes. —Communicou-se ao conselheiro presidente da relação.

Dita—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Peres Campello Jacome da Gama, segundo escrivão de appellações e aggravos do tribunal da relação, resolve prorogar por tres a licença de quatro mezes, que lhe foi concedida por portaria de 9 de fevereiro ultimo.

Dita—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente do 2º batalhão da antiga guarda nacional do municipio de Santo Antão Ignacio Teixeira de Faria, resolve reformalo no mesmo posto de conformidade com o art. 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e art. 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno.—Communicou-se ao respectivo commandante superior

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que por despacho desta data, autorisou o director do arsenal de guerra a satisfazer o pedido de utensilios para o hospital militar, a que se refere o officio de 9 do corrente, sob n. 485.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc. que nesta data, indeferio-se o requerimento, em que o capellão alferes da repartição ecclesiastica do exercito Lourenço de Albuquerque Loyola pedia o abono de 3 mezes de soldo com o desconto pela quinta parte, para se fardar.

Dito ao capitão do porto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que autorisou o inspector do arsenal de marinha a fornecer a ancora, que V. S. requisitou no seu officio de 8 do corrente para collocação de uma nova boia no baixo de Olinda em substituição da que se inutilisou.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 de maio ultimo, sob n. 126, que por despacho de hoje, autorisou a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da segunda prestação a que tem direito o empreiteiro do 12º lanço da estrada do sul.

— 11 —

Officio ao Exm.º presidente da provincia do Amazonas.—Solicito de V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que me seja enviada a guia que pede no requerimento junto, o tenente do 9º batalhão de infantaria Joaquim Fabricio de Mattos, afim de serem feitos com a necessaria regularidade os pagamentos dos vencimentos que lhe competem.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que solicita o Dr. chefe de policia no officio junto por copia, datado de hontem, sob n. 561.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o Dr. chefe de policia no officio junto por copia, datado de hontem, sob n. 562.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Manoel Benedicto de Figueiredo, visto ter sido julgado apto para o serviço do exercito, segundo V. Exc. me communicou em officio de hontem, sob n. 490.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar o paisano Carlos José de Siqueira, que, offerecendo-se voluntariamente para servir no exercito, foi julgado apto para isso, como consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 491, devendo providenciar-se a fim de ser elle vaccinado.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. alistar o paisano Manoel Ignacio de Jesus, que, offerendo-se voluntariamente para servir no exercito, foi julgado apto para isso, como consta do termo de inspecção annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 492.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado o recruta João Gomes dos Santos. —Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—A thesouraria provincial tem ordem para indemnisar o cofre dessa repartição da quantia de 238$150, dispendida pela collectoria de rendas geraes da cidade da Victoria com o pagamento dos vencimentos da guarda nacional alli destacada, a contar do 1º a 7 de abril ultimo, e com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo no citado mez de abril como se vê dos documentos que acompanharam o officio de V. S. de 8 do corrente sob n. 367, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Respondo o officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 373, declarando que acabo de ordenar á thesouraria provincial que indemnise o cofre dessa repartição da quantia de 363$, que foi dispendida pela collectoria de rendas geraes da villa da Escada com o pagamento dos vencimentos dos guardas nacionaes alli destacados nos mezes de fevereiro e março deste anno, segundo consta dos prets que vieram annexas ao citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos batalhões sob seu commando superior acompanhe a procissão de *Corpus Christi*, que tem de sahir da Sé no dia 23 do corrente ás 4 horas da tarde.— Communicou-se ao deão e mais dignidades do Cabido.

Dito ao mesmo.—Vista a informação junta por copia, do inspector da thesouraria provincial, tenho a declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 25 de abril proximo findo, que deve ser chamado ao serviço da guarda nacional o escrivão da collectoria do municipio de Olinda João Gonçalves Rodrigues Franca.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' vista do officio junto por copia, que me foi dirigido pelo prò-presidente da camara municipal de Caruarú, mande Vmc. pagar a Bernardino José da Silva, pela verba das—Eventuaes,—a quantia de 30$, em que importou a conducção de 3 barricas de sementes de algodão, que pelo meu antecessor foram mandadas distribuir em beneficio da agricultura.—Communicou-se ao referido prò-presidente.

Dito ao mesmo.—Para a continuação da obra do cáes do palacio da presidencia, mande Vmc. adiantar ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas a quantia de 3:000$, segundo requisitou o respectivo director em officio de hontem sob n. 137, —Communicou-se ao referido director.

Dito ao mesmo.—Tendo á vista os officios (copias ns. 1 e 2), que me dirigio o director geral da instrucção publica e as respostas que lhe dei (copias ns. 3 e 4), mande Vmc. pagar opportunamente, mediante um attestado do referido director, a gratificação que compete a Mr. Scully, pelo ensino de calligraphia aos professores publicos.

Dito ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, tendo á vista as suas informações de hontem, sob ns. 179 e 180, assim como os documentos que me foram presentes com as petições de Luiz José Marques e André Alves Gama, relativas á cobrança do imposto de 20 0/0 de aguardente de consumo de uma taberna sita na encruzilhada de Belem, proferi o despacho seguinte:—Tendo sido a questão competentemente decidida, não ha mais que deferir.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Tenho presente o officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 135, fazendo ver a conveniencia de aproveitar-se para melhoramento do ensino da escripta nas aulas de instrucção primaria, o methodo de calligraphia de Mr. Scully, que se propõe a ensina-la a 7 professores publicos, aos de fóra da capital, que nella se acharem no gozo de licença a 2 ou 3 professoras e a mais alguma pessoa que o governo destine para, em occasião opportuna, ir transmittindo esse ensino aos professores do interior da provincia obrigando-se Mr. Scully a dar traslados, papel, [illegible] metter semanalmente a essa directoria uma parte circumstanciada da applicação e progressos, que cada um delles tiver apresentado.

Tão vanjosa é a proposta de Mr. Scully e tão favoravel a informação que dá Vmc. acerca dos bons resultados obtidos do ensino da calligraphia pelo referido methodo, não só em diversas provincias do imperio, como fóra delle, que não posso deixar de annuir á proposta indicada, podendo Vmc. autorisar os professores, durante o curso de Mr. Scully a terminarem ás 10 horas e não 11, os trabalhos das escolas publicas, afim de ficarem com mais tempo para os exercicios de calligraphia.

Approvo a designação que Vmc. faz do professor jubilado e membro sustituto do conselho director Salvador Henrique de Albuquerque para transmittir o methodo aos outros professores da provincia.

Dito ao mesmo.—Tenho presente o officio de hontem, em que Vmc., no louvavel proposito de concorrer para a gratificação que o cofre provincial tem de dar a Mr. Guilherme Scully, pelo trabalho de ensinar o seu methodo de calligraphia aos professores publicos de instrucção primaria da capital, põe á disposição da presidencia para aquelle fim a importancia dos vencimentos que lhe competirem durante um mez, na qualidade de director geral da instrucção publica.

Aproveito o seu generoso offerecimento, que dá mais uma prova do zelo e interesse que Vmc. ja tem manifestado pelo melhoramento da instrucção publica, que se acha sob a sua intelligente direcção.

Dito ao director interino das obras publicas.—Convem que Vmc. dê pressa á construcção da grande cancella que tem de fechar completamente a entrada de um raio da casa de detenção, afim de ser alli collocada com brevidade conforme requisitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 566.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao commandante do corpo da policia.—Mande Vmc. pôr a disposição do chefe de policia, no dia 13 do corrente, uma força de 6 praças do corpo sob seu commando convenientemente municiadas.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito á associação commercial beneficente.—Com a informação junta por copia do inspector da alfandega desta cidade, respondo ao officio que em 23 de maio ultimo dirigio-me a associação commercial beneficente, representando sobre alguns embaraços que ella entende prejudicarem ao commercio da praça e aos interesses geraes.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Devolvendo ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos as petições de Joaquim Francisco Duarte e João Pinto de Mendonça, tenho a declarar que, se ao conselho parecerem attendiveis, como declará em sua informação de hontem, as razões allegadas pelo primeiro dos supplicantes que se acha morando no predio, cujo arrendamento pede por tres annos, e se, á vista do estado do mesmo predio é vantajoso ao patrimonio o preço annual de 1:000$, offerecido pelo dito Duarte, deve o conselho ter em consideração estas circumstancias, procedendo entretanto como parecer mais conveniente aos interesses do patrimonio.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Com a informação junta por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, respondo ao officio, que em 6 do corrente me dirigio o Sr. superintendente da estrada de ferro, sobre a quantia que pode trocar naquella repartição, recebendo moeda miuda na forma das ordens imperiaes.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho administrativo a comprar para fornecimento do arsenal de guerra os objectos mencionados no pedido junto. —Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor, mande transportar para a Parahiba, no vapor que se espera do sul, 4 caixas com artigos de fardamento e outros objectos, que o director do arsenal de guerra tem de enviar para aquella provincia, onde deve ser paga a importancia do respectivo frete.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dita.—O Sr. agente da companhia brasileira de paquetes a vapor mande dar transporte para a Parahiba, no vapor que se espera do sul, a 4 praças de primeira linha, que tem de regressar para aquella provincia escoltando os presos Manoel Bernardo Henriques e Gonçalo Nunes Pereira.—Communicou-se ao chefe de policia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 493, que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria de fazenda a satisfazer a importancia dos vencimentos, que V. Exc. mandou abonar a 5 praças do 8.º batalhão de infantaria, que seguiram para as villas do Bonito e Garanhuns a reunirem-se ás suas companhias.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 138, que nesta data ordena á thesouraria provincial que, á vista do competente certificado, pague a quantia a que tiver direito a companhia Pernambucana de vapores costeiros, por haver cumprido as condições do seu contrato, relativamente á conservação do canal do Arequindá, no quartel que acaba de correr.

Dito ao commandante do destacamento de Tacaratú.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S., em additamento ao meu officio de 23 de abril proximo findo, que se deliberou mandar pagar pela thesouraria provincial a quantia de 25$728, dispendida com o fornecimento de luzes ao quartel e corpo da guarda desse destacamento, como V. S. declarou em seu officio de 10 de março ultimo.

— 13 —

Officio ao presidente da caixa filial do banco do Brasil.—Tenho presente o officio, que V. Exc. se servio dirigir-me em 10 do corrente fazendo ver os motivos, em que se funda a caixa filial do banco do Brasil nesta provincia para não receber da thesouraria sommas, que devam sahir antes de 60 dias, e eximir-se do pagamento dos juros, quando sejam ellas levantadas da caixa filial.

Qualquer que fosse a razão, que désse origem ao contrato addicional de 2 de abril de 1857, parece evidente que os seus artigos, referindo-se ao contrato primitivo de 28 de julho do anno anterior, não preveniram mais que dous casos: o de terminar o contrato e o de esgotarem-se os fundos, que a thesouraria tiver na caixa. No primeiro assiste á esta o direito de reter as sommas até completarem-se os 60 dias sem pagamento de juros, e no segundo (quando não houver mais fundos) não poderá a thesouraria exigir juros alguns pelas sommas, com que entrar depois disso, senão começando a contalos 60 dias depois da entrada.

V. Exc. nota que os artigos addicionaes, tendo por fim a execução dos estatutos do banco, até preveniram os casos de haver findado a thesouraria o seu contrato e de ter esgotado as sommas a esta pertencentes.

Mas estes são justamente os dous casos, de que cogitou o contrato addicional, e que justificam o procedimento de reter os dinheiros até se findarem os 60 dias e de não pagar juros antes desse prazo.

Salvos estes casos dispoz o art. 3º do contrato addicional que os juros seriam contados como prescreve o contrato primitivo, na conformidade do qual deveria continuar-se a proceder ás operações de entradas e sahidas.

Parece, pois, que a intelligencia, que não estiver de accordo com estas condições, tão claras e expressas, será uma mera innovação, que altera o contrato primitivo, sem poder tomar por fundamento alguma das tres disposições do contrato addicional.

Os inconvenientes, que á caixa possam resultar, algumas vezes, de serem as sommas demoradas por menos de 60 dias, cobrando-se por ellas juros antes desse prazo, devem considerar-se como um onus, que é sufficientemente compensado pelas sommas avultadas que no estado prospero dos cofres publicos ficam á disposição da caixa á longos prazos e por um juro modico.

Se os artigos addicionaes não preveniram todas as hypotheses, em que a caixa teria de ver-se embaraçada na execução do contrato, quando quizesse harmonisa-la com as disposições dos seus estatutos, este facto por si só, independente de accordo entre as partes contratantes, não póde destruir o direito, que tem a thesouraria de pretender a observancia da lettra do contrato.

A pratica, até agora seguida, de se pagarem juros por sommas retiradas antes dos 60 dias, embora seja por V. Exc. attribuida á pouca attenção dos empregados da caixa filial, prova ao menos que se tem consagrado por factos a intelligencia de que a prohibição da retirada das sommas antes de um prazo certo, e a dispensa do pagamento dos juros não tem applicação além dos dous casos mencionados nos arts 1º e 2º do contrato addicional, e emquanto elles se não verificarem as operações [illegible] trato de 28 de julho de 1856, e disposições do regulamento de 20 do referido mez.

Queira V. Exc. tomar em consideração o que acabo de expender e communicar-me o accordo definitivo, que a este respeito se tomar.

Dito ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. Exc. para serem inspeccionados, os recrutas Ignacio Ferreira de Lima, David José dos Santos, Francisco de Sales, Raymundo Pereira Sebastião, Juvencio Antonio dos Santos Rego, Manoel da Paixão, José Rodrigues e Delmiro Joaquim José.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de João Cardoso Barreto.

Dito ao mesmo.—Recebi o officio que V. Exc. me dirigio em 11 do corrente sob n. 496, communicando que fôra dissolvido no dia 21 de maio ultimo o destacamento da guarda nacional do termo de Garanhuns, indo as respectivas praças soccorridas de soldo e etape até 20 daquelle mez.—Communicouse ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.- Com o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 6 do corrente, remetto a V. Exc. copia do contrato feito com o doutor em medicina Ernesto Feliciano da Silva Tavares para servir nesta provincia como cirurgião militar.—Remetteu-se copia do mesmo contrato ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia, o aviso circular expedido pelo ministerio da guerra em 10 de maio ultimo, determinando que só se pague a musica dos corpos da guarda nacional chamados a serviço de destacamento, quando destacar um corpo inteiro.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao commandante superior da guarda nacional deste municipio e ao inspector da thesouraria de fazenda.

Aviso sobre que versa o officio dirigido ao commandante das armas.

Circular. Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da guerra em 10 de maio de 1859.

Illm.º e Exm.º Sr.—Convindo regular o pagamento ás bandas de musica dos corpos da guarda nacional chamados a serviço de destacamento, ha por bem S. M. o Imperador determinar que só se pague a musica de taes corpos quando destacar um corpo inteiro: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e governo.

Deos guarde a V. Exc. *Manoel Felizardo de Souza e Mello.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 13 de junho de 1859.—*Barão de Camaragibe.*

Dito ao mesmo.— Remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento e execução, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 25 de maio ultimo, exigindo que sejam trimensalmente remettidas áquella secretaria de estado as contas documentadas das despezas feitas pelos hospitaes e enfermarias militares existentes nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 27 de maio ultimo, declarando que, S. M. o Imperador houve por bem approvar a deliberação que tomou esta presidencia, de ordenar que se désse baixa do serviço militar a José Gomes Leal, que se havia engajado por tres annos para servir como musico do 4º batalhão de artilharia a pé, pois que ja se achava contratado como tal no 1º batalhão da guarda nacional desta provincia.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao commandante superior deste municipio.

Aviso de que trata o officio dirigido ao commandante das armas.

Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra em 27 de maio de 1859.

Illm.º e Exm.º Sr.—S. M. o Imperador, tendo approvado a deliberação que essa presidencia tomou de ordenar que se désse baixa do serviço militar a José Gomes Leal, que se havia engajado por 3 annos para servir como musico no 4º batalhão de artilharia a pé, por que ja se achava contratado como tal na 1º batalhão de infantaria da guarda nacional dessa provincia: assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao officio da mesma presidencia sob n. 157 bis, de 15 de abril ultimo.

Deos guarde a V. Exc.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco 13 de junho de 1959.—*Barão de Camaragibe.*

Dito ao chefe de policia. — Tendo-se evadido o Africano livre José, que esteve outr'ora no arsenal de marinha, e achava-se agora em serviço no palacio do governo, queira V. S. expedir as ordens necessarias para a captura do mesmo Africano.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S, para sua intelligencia o aviso circular expedido pelo ministerio da justiça em 25 de maio ultimo, determinando que cesse o abuso de se pagarem as despezas do expediente e o aluguel das casas em que estão as secretarias de policia por conta da verba do § 5 da lei n. 939 de 26 de setembro de 1857. — Remetteu-se copia do mesmo aviso ao chefe de policia.

Aviso de que acima se trata.

Circular 4.ª secção ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro em 25 de maio de 1859. Illm. e Exm. Sr.—Sendo menos fundada a pratica, que se dá em algumas provincias, de se pagarem as despezas do expediente e o aluguel das casas, em que estão as secretarias de policia, por conta da verba do § 5.º da lei numero 939 de 26 de setembro de 1857, e não da do § 6.º, como devêra se-lo, cumpre que V. Exc. dê as precisas ordens para que cesse semelhante abuso, e se faça da mesma lei a applicação, que é devida.—Deos guarde a V. Exc. barão de Muritiba.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se palacio do governo de Pernambuco 13 de junho de 1859.—Barão de Camaragibe.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio da justiça em 31 de maio ultimo, queira V. S. declarar-me quaes os empregados de justiça, que ainda não apresentaram seus titulos nessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 4 do corrente com a tabella do augmento de credito para diversas rubricas de despeza do exercicio de 1858 a 1859, na importancia de 4:019$300 reis.

Dito ao mesmo.—Remetto, por copia, a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 19 de maio ultimo, determinando que o capitão do 4.º batalhão de artilharia a pé Antonio Luiz Duarte Nunes seja dispensado de restituir a ajuda de custo, que recebeu quando marchou desta cidade para a provincia de Matto-Grosso, e que se lhe leve em conta o que dispendeu, não só com a compra, que fez, de 2 cavallos, que entregou em S. Paulo, como com o sustento dos mesmos.

Junta achará V. S. a nota dos emolumentos, que pelo citado aviso tem de pagar aquelle official na repartição competente.—Remetteu-se copia do aviso mencionado ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que, por decreto de 21 de maio ultimo, como constou-me de aviso expedido pelo ministerio da guerra em 28 daquelle mez, foi exonerado Bernardo Martins Pereira do lugar de almoxarife do arsenal de guerra, e por decreto tambem de 21 foi nomeado para o mesmo lugar Joaquim José de Faria Neves Junior, de quem deverá V. S. mandar cobrar, na repartição competente, os direitos e emolumentos, que elle se acha a dever, segundo a nota junta por copia.—Communicou-se tambem ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia e execução, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 31 de maio ultimo, exigindo a demonstração da despeza effeituada pela verba— obras militares —afim de conhecer-se qual a quantia necessaria para occorrer aos pagamentos que ainda se tenham a fazer no corrente exercicio.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio do imperio em 19 de maio ultimo, communicando haver solicitado do da fazenda as necessarias ordens para que por essa thesouraria seja abonada a quantia mensal de 150$000 reis, marcada para as despezas de comedorias de cada um dos chefes e adjuntos ás secções da commissão scientifica de exploração, e bem assim a quantia de 50$000 reis, para as despezas imprevistas de cada uma secção.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso expedido pelo ministerio do imperio em 21 de maio ultimo, convem que V. S. me remetta uma copia do contrato feito por essa thesouraria com o desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello sobre o aluguel do predio, no qual se achaa faculdade de direito.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio do imperio em 31 de maio ultimo, approvado varias despezas, que esta presidencia mandou fazer sob sua responsabilidade.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia dos direitos e emolumentos que estão a dever os cidadãos [illegible] officiaes da guarda nacional desta provincia.

Nota a que se refere o officio acima mencionado

Marianno de Sá e Albuquerque, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria do municipio do Recife.

Direitos	36$000
Sello	160
Emolumentos do thesouro	7$000
Idem da repartição da justiça	12$200
	55$360

Francisco Xavier Paes Barreto, tenente-coronel commandante do batalhão n. 2 de reserva do municipio do Recife.

Direitos	96$000
Sello	160
Emolumentos do thesouro	7$000
Idem da repartição da justiça	12$200
	115$360

João da Porciuncula Valença, major commandante da secção de reserva n. 7 do municipio de Garanhuns.

Direitos	84$000
Sello	160
Emolumentos pertencentes ao thesouro	32$200
	116$360

Joaquim de Souza Leão, major commandante da secção de reserva n. 10 do municipio do Cabo.

Direitos	84$000
Sello	160
Emolumentos pertencentes ao thesouro	32$200
	116$360

Communicou-se aos commandantes superiores respectivos.

Dito ao mesmo.—Transmitta V. S. ao delegado do termo de Santo Antão, como elle requisita no officio junto por copia, os attestados, que foram enviados a V. S. com despacho desta presidencia, e dos quaes consta a apprehensão dos desertores de primeira linha José Francisco da Silva, Joaquim Antonio José e Francisco José de Paula. — Communicou-se ao referido delegado.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Remetto por copia a Vmc., para sua intelligencia e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 7 de maio ultimo, sobre a correspondencia, que deve haver entre esse arsenal e a repartição do quartel-mestre general.

Aviso de que se trata no officio acima mencionado.

Circular.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da guerra, em 7 de maio de 1859.

Illm. e Exm. Sr. — Representando o brigadeiro graduado, chefe da repartição do quartel mestre general, em officio n. 154 de 3 do corrente, ser conveniente para o bom andamento do serviço:

1.º Que os directores dos arsenaes de guerra e encarregados dos depositos de artigos bellicos das provincias se correspondam directamente com aquella repartição, dando nas épocas estabelecidas conta dos trabalhos das officinas, da carga e descarga dos mesmos estabelecimentos, e de tudo quanto diz respeito ao fardamento e mais objectos concernentes ao material do exercito.

2.º Que os mesmos directores enviem no principio de cada semestre, á referida repartição um orçamento da materia prima necessaria para a confecção do fardamento, que provavelmente deverá ser fornecido durante o mesmo semestre, determina S. M. o Imperador, que, nesta conformidade, V. Exc. expeça as convenientes ordens á competente autoridade, afim de que satisfaça ao que lhe cumpre de sua parte.

Deos guarde a V. Exc.—M. F. de Souza e Mello. —Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 13 de junho de 1859.—*B. de Camaragibe.*

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer sahir amanhãa para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, á hora indicada em seu officio desta data.

Dito á camara municipal de Flores.—Em resposta aos officios, que em 17 e 28 de maio ultimo, dirigio a esta presidencia a camara municipal de Flores, tenho a declarar que approvo a arrematação do dizimo das miunças pela quantia de 601$000, que offereceu José de Athayde Siqueira, dando por fiador o capitão João Baptista de Athayde Siqueira.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Tendo-se recebido com o officio de V. Exc. de 6 deste mez, a patente corrigida do major reformado da guarda nacional desta provincia Manoel Vicente da Cunha: assim o declaro a V. Exc. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

Dito ao chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a quantia de 114$400, que, segundo a conta que acompanhou o officio de V. S. de 11 do corrente sob n. 572, se dispendeu com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo no mez de maio ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 5 inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 82 e 86

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do assenal de guerra.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, que acaba de ordenar á thesouraria de fazenda que pague a quantia de 97$320, que se dispendeu com a compra de objectos para a colonia militar de Pimenteiras, como se vê da conta em duplicata, que acompanhou o officio do mesmo conselho com data de 11 do corrente, e sob n. 45.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 21 de junho de 1859.

ORDEM DO DIA N. 254.

Para tornar uniforme a escripturação dos papeis, que nos diversos periodos do anno, são remettidos a repartição do ajudante general do exercito, determina o tenente general commandante das armas que quando nos corpos e companhias isoladas desta guarnição não houver assentado praça individuo algum voluntario ou recrutado; officiaes licenceados, praça que entrassem e sahissem da provincia etc. etc., em vez de mandarem relações—sem novidade—façam essa declaração em forma de partes, datadas e assignadas.

O mesmo tenente general declara para o fim conveniente, que no dia 19 do corrente se apresentou, vindo da provincia da Parahiba, o Sr. capitão do 8º batalhão de infantaria Themoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

Assignado.—*José Joaquim Coelho.*

Conforme. — *Horacio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens do commando.

EXTERIOR.

Bolletim da guerra.

« N. 15.—*Turin, 6 de maio, á tarde.* Confirma-se a noticia de que uma das nossas patrulhas tomára hontem á tarde uma porção de madeira, que o inimigo transportára para a margem direita do Sesia, com o fim de lançar uma ponte entre Terra-Nuova e Candia. O corpo de inimigos que hontem tinha occupado Trino e Pobietto retiro-use para Vercelli. Nesse dia os Austriacos não avançaram em direcção ao Dora. O inimigo evacuou Castelnuovo-Scrivia, dirigindose para Casel, Gerola e Portecurone. Na igreja da Croce commetteram mortes e preparam-se a incendiar a ponte. Chegaram a Turin mais tropas francezas de infantaria e de artilharia. »

« N. 16.—*Turin, 7 de maio, pela manhãa.* Esta manhãa, o general La Marmora apresentou-se nas margens do Dora. (*A Opinione*, de Turin, diz que o conde de Cavour acompanhava o general La Marmora.) O inimigo nada fez de notavel. Os poderes do commissario real, o Sr. Techio estendem-se á provincia de Ivrée. »

« N. 17.—*Turin, 7 de maio, á tarde.* Os Austriacos evacuaram hontem precipitadamente Voghera, deixando após si os viveres que tinham exigido. Pontecurone tambem está livre. A ponte de madeira foi reparada pelos nossos. Os inimigos tornaram a passar o Pó, em San-Gerola, pela ponte que tinham feito e que destruiram logo. Permanecem nos bosques da margem esquerda.

« Nada consta de novo da parte de Valenza, nem da Bassignana.

« As tropas que [illegible] em Vercelli abandonaram a cidade, hoje pela [illegible] um general de divisão, e tomaram a direcção de Gallina. Foram outras tropas para Vercelli.

« Appareceu hoje em Santhia um pequeno numero de cavalleiros inimigos. De informações fidedignas se sabe que os Austriacos tentam fortificar-se sobre o Sesia, junto á ponte de Vercelli; elles fizeram requisição de trabalhadores; a metade trabalha de dia, a outra metade trabalha durante a noite.

« N. 18.—*Turin, 8 de maio, pela manhãa.* Ante-hontem o general Cialdini dirigio um reconhecimento para as bandas de Vercelli: não sabemos dos promenores. Nossa cavallaria ligeira fez alguns prisioneiros de tropas tyrolianas, nas cercanias de Sale. »

Os Austriacos continuam a praticar actos criminosos, fazendo esta guerra mais como salteadores do que como soldados. Em Vercelli impozeram elles uma contribuição de 300,000 libras. exigiram couro, 600 camisas feitas e panno para outras tantas, 100 rações de forragem por espaço de cinco dias e 300 saccos de arroz. Em Biella, depois de sentença de um conselho de guerra, fuzilaram a Enrico Dossona, de Pavia, como espião do inimigo. »

Esse julgamento e execução nos faz recordar a famosa proclamação do general austriaco Giulay, dirigida em 30 de abril aos habitantes de Placencia. É um documento, que merece ser lido, porque tem de figurar ainda na historia com uma tristissima celebridade. Ei-lo aqui:

« Acha-se organisado um tribunal prebostal. Esse tribunal não applica senão uma pena: — a de morte.

« São considerados crimes ou delictos:

« 1.º A alta traição, ou toda a acção tendente a fazer que o imperio da Austria *ou os ducados* mudem á força de systema, ou attrahir e augmentar contra os ditos estados qualquer perigo que lhe venha das outras nações;

« 2.º A occultação ou expedição de toda a especie de armas e munições. (Adverte-se com especialidade ao publico, que todo aquelle que for encontrado na posse de armas ou de munições, quer as traga comsigo, quer as tenha em casa, quer em outro qualquer lugar que lhe for accessivel, será punido com a pena de morte, *seja qual for a sua condição* e os irreprehensiveis precedentes de sua vida);

« 3.º O fazer parte de reuniões armadas ou não armadas.

« 4.º O alistamento illicito, a espionagem, a seducção de soldados, quer estes sejam das tropas austriacas, quer das de seus alliados, e geralmente tudo o que poder occasionar uma desvantagem aos austriacos e uma vantagem aos inimigos;

« 5º. Resistencia armada, ou qualquer aggressão contra as sentinellas e patrulhas, e a minima violencia contra qualquer soldado austriaco ou seu alliado; previne-se, além disso, que as sentinellas e as patrulhas não sómente tem o direito, mas são obrigadas mesmo a lançar mão e fazer uso das armas contra aquelles que não cederem á primeira intimação.

« Ficam sujeitos aos conselhos de guerra:

« 6º. A distribuição ou a proclamação de escriptos revolucionarios;

« 7º. Os ultrages feitos aos militares mencionados no art. 5º;

« 8º. As insignias revolucionarias, contrarias á Austria e a seus alliados;

« 9º. As canções revolucionarias;

« 10º. As demonstrações politicas, quer publicas quer particulares;

« 11º. A desobediencia ás ordens das autoridades militares;

« 12º. Os adjuntos, ou outras reuniões de caracter sedicioso;

« 13º. A intervenção, sob qualquer pretexto que seja, em reuniões politicas;

« 14º. As contravenções de fechar, ás horas indicadas, os cafés, restaurantes e mais lugares publicos.

« 15º. Receber estrangeiros em casa, sem fazer a necessaria declaração ás autoridades;

« 16º. Destruir, arrancar ou estragar nas insignias e armas da Austria. »

Desejariamos, por honra da dignidade humana, poder duvidar da authenticidade de semelhante documento, que em nada desdiz dos costumes barbaros dos tempos antigos. Infelizmente, porém, existem outras proclamações do mesmo general, e cuja violencia não fica longe deste celebre regulamento draconiano.

Ha muitos tempos, diz a este respeito o *Siecle*, que se não vê um general ameaçar com pena de morte a habitantes pacificos, e tribunaes prebostaes dispostos a impôr o ultimo supplicio aos proprios cidadãos que se acharem em reuniões não armadas, até aquelles sobre quem recahirem suspeitas de ter armas, ou munições em um lugar onde se possa suspeitar que elles teem accesso. É a primeira vez que se tem ardéa de submetter a um conselho de guerra os proprietarios de cafés e restaurantes que não fecham suas portas ás horas indicadas nos regulamentos de policia. Esses barbaros procedimentos são a condemnação da Austria; é o começo da tyrannia que ella tem feito pezar sobre a Lombardia sobre a Venecia e sobre os ducados. Quando se lê documentos desta ordem, quando se os aproxima de peças authenticas que provam que os austriacos teem surrado mulheres, comprehende-se que o dominio da Austria na Italia é já uma cousa impossivel. E' necessario que sejam expellidos dessa sagrada terra das artes, da liberdade e da civilisação. Pela proclamação do general Giulay, a Austria colloca-se fora da lei: aliena as sympathias dos estadistas que se tinha cegamente ligado á sua causa—os tories de Inglaterra e os principes dos pequenos Estados da Allemanha. »

O seguinte trecho de uma correspondencia do *Siecle* acabará de esclarecer os nossos leitores sobre o modo por que se tem portado o exercito austriaco na Italia.

« Já deve estar informado do modo por que se portam os austriacos nas provincias sardas que invadiram. Depredações de toda a especie roubos extorsões; teem levado a tal ponto a ferocidade, que as cartas que recebemos de Vercelli, do Mortara e de Novara parecem o transumpto das chronicas sanguinosas da idade media. Um deputado do parlamento sardo, cuja familia na Lomellina, de que Mortara é capital, dirigio-me uma carta registrando os altos feitos dos soldados de Francisco José. »

« Chegando á Lomellina, uma das mais ricas, talvez que a mais rica provincia do Piemonte, o exercito austriaco começou por lançar mão dos rebanhos, de cavallos, de burros; depois apoderou-se de toda a farinha de trigo, de todas as forragens e carregando esse espolio em carros igualmente tomados, dirigio tudo isso para o Tessino. Ainda não é tudo: o general dessas companhias livres ordenou aos povos que lhe entregassem roupa, lençoes, guardanapos, pannos de pratos, camisas, e até mesmo cobertores: hoje não resta a esses desgraçados piemontezes senão a camisa do corpo. »

« Depois de terem roubado tudo, exigiram ainda de cada habitante uma contribuição em dinheiro, e aquelle que não podia pagar era maltratado e até bastonado pelos soldados de sua magestade apostolica. A um syndico, que pedira timidamente a um coronel lhe houvesse de dar um—mandado—por onde elle podesse mostrar que fora forçado a fazer um fornecimento de forragens e de saccos de trigo, respondeu o coronel:—*meu mandado é a minha espada e não haceis de ter outro.* Assim quando tivermos de ajustar as nossas contas com a Austria, ha de ser impossivel provar por meio de peças officiaes todos os roubos e extorsões que os seus soldados teem commettido nestes dez dias.

« A indignação tem subido de ponto em Turin, em Genova e por toda a parte, e assegura-se que o governo sardo se propõe dirigir á Europa um manifesto, no qual ponha patentes todas as atrocidades, horrores e infamias ordenadas aos seus soldados por esses generaes austriacos, que, não contentes de roubar, de delapidar, de saquear, maltratam ainda a populações inermes, que lhes não oppõe a minima resistencia. Que potencia quererá hoje associar-se á Austria? »

(*Continua.*)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

SESSÃO EM 28 DE MAIO DE 1859.

Presidencia do Sr. Manoel Ignacio Cavalcanti de Lacerda.

As 10 horas e 3/4 da manhãa o Sr. presidente abre a sessão, estando presentes 30 senhores senadores.

Lida a acta da anterior é approvada.

O Sr. 2º. Secretario lê o contrato concernente á publicação dos trabalhos do senado.

O Sr. Souza Franco manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo com urgencia as [illegible] informações

« Pelo ministerio do imperio:

« 1º. Qual a importancia dos emolumentos arrecadados pela secretaria de estado dos negocios do imperio em cada um dos mezes de dezembro e abril proximo passado, e a maio, se já estiver decorrido.

« 2º. Qual a quota que em cada um dos referidos mezes tocou ao official-maior ou director-geral e aos officiaes.

« 3º. Copia do decreto ou ordem que mandou distribuir pelos empregados da repartição emolumentos cobrados depois da execução da reforma da secretaria.

« 4º. As quantias que assim foram distribuidas.

« As mesmas informações requeiro que se peça pela secretaria de estado dos negocios da justiça. »

O Sr. visconde de Abaeté (presidente do conselho) propõe-se a responder a alguns topicos do discurso proferido hontem pelo Sr. D. Manoel, reservando outros para occasião mais opportuna.

Acompanha esse nobre senador no reconhecimento da illustração dos membros que compunham o gabinete de 4 de maio, e do zelo com que procurava promover o bem do paiz.

É verdade que, discordando das opiniões desse gabinete em uma outra questão, teve de fazer-lhe observações sobre a marcha que elle seguio; mas o seu fim nunca foi enfraquece lo nem deixar de o coadjuvar em tudo quanto de si dependia.

Coherente, portanto, como deseja ser, não levará a mal que aquelles que não estiverem satisfeitos com a marcha do gabinete actual façam as reflexões que julgarem convenientes e o obriguem a tomar parte na discussão. Se esta discussão tiver por fim esclarece-lo, dará mais força ao gabinete, fará com que elle se empenhe cada vez mais no cumprimento dos seus deveres.

Duas foram as interpellações pelo mesmo nobre senador dirigidas relativas á organisação do gabinete actual: 1ª, se elle orador insistira em não aceitar a commissão dessa organisação; 2ª, se recebêra ampla faculdade para escolher os seus collegas do ministerio.

Sobre o primeiro ponto, dirá que, no seu pensar, o lugar de ministro é de summa responsabilidade, e por isso não haverá ninguem que possa aceitar esse encargo sem muita hesitação. Reconhecendo porém, ao mesmo tempo que o posto de ministro é summamente honroso, aquelles que o exercem devem sustentar-se nelle em quanto o poderem fazer decorosamente, isto é, em quanto contarem com a confiança da corôa e o apoio das camaras.

Entende o nobre senador que, além das camaras, ha uma força que pode obrigar o ministerio a dissolver-se, isto é, a opinião publica. Mas, se é certo que os orgãos mais legitimos da opinião do paiz são as camaras, se o nobre senador poder assegurar que o ministerio actual pode contar com o apoio dellas, e ao mesmo tempo com a continuação da confiança da corôa, o orador asseverará por sua parte que o actual ministerio poderá durar muito mais de sete annos, porque os ministros entendem que, com esse apoio e com essa confiança, é um dever de honra continuarem nos seus postos.

Tendo o actual gabinete dito que deseja marchar com o apoio das camaras e com o concurso de todos os seus amigos, que são os que quizerem coadjuva-lo, o orador declara que não são só tres os directores do mesmo gabinete, porém muitos mais, e lisongea-se de os ter porque entre os membros do gabinete e seus amigos ha communhão de principios de religião politica e desejos sinceros e efficazes de bem servirem ao paiz. É pois a declaração feita pelo nobre senador em nada deslustra ao gabinete actual.

Sobre a segunda interpellação, responde que é verdade que o organisador do gabinete teve ampla faculdade para propor os collegas com quem desejava servir. Mas fazendo esta declaração, cumpre-lhe observar que não deve ficar estabelecido o precedente de responder-se a interpellações que tem por fim saber a maneira por que foi exercida uma das attribuições do poder moderador, que consiste na livre nomeação e demissão dos ministros.

Não responderá detalhadamente ás objecções apresentadas sobre a organisação do ministerio. Os membros que o compõem são assaz conhecidos no paiz e tem desempenhado funcções da mais alta importancia; por tanto seria completamente inutil entrar na apreciação de cada um desses caracteres. Está persuadido de que o senado lhes faz justiça, que o paiz os conhece bem, os respeita, e tem a convicção de que cada um delles está na altura da posição que occupa.

Procurou organisar o ministerio de modo que nelle houvesse unidade de pensamento, e crê firmemente havê-lo conseguido.

Sobre a retirada do nobre ex-ministro da justiça, nada mais tem que acrescentar ao que ja disse n'uma outra occasião. As camaras tem por sem duvida o direito de saber o motivo por que um ministro se retira, quando este motivo pode ter relação com discordancias a respeito de questões de politica externa ou interna; ora, tendo-se declarado que não foi por nenhuma dessas causas que o nobre ex-ministro entendeu que devia pedir a demissão, parece que o senado deve ficar satisfeito com as explicações por elle dadas.

Pelo que respeita a politica do ministerio actual em relação á do transacto ou se as palavras—justiça e moderação— significam o mesmo que conciliação, observa que ja se tem expressado com franqueza a este respeito. Disse o anno passado, repetio este anno, que justiça, moderação e conciliação não significavam politica, que politica era um systema de governo, que por tanto consistia nos actos do mesmo governo e nas medidas que pudessse apresentar tendencias ao aperfeiçoamento da associação, que é o objecto de toda a politica. Sendo assim, para se poder apreciar a politica do gabinete actual, cumpre examinar os actos que elle tem praticado e as medidas que elle houver de propor. O complexo desses actos e dessas medidas é que constitue a politica do actual gabinete ou de outro qualquer.

Acrescentará entretanto que o gabinete actual, amigo de um progresso judicioso e maduramente reflectido, desencantado de muitas illusões porque se tem passado, esclarecido por grande numero de ensaios e experiencias, umas infructiferas, outras prejudiciaes, pretende ser muito cauteloso em quaesquer reformas que possam desejar-se. Ha de procurar conformar-se com a opinião do paiz muito bem reconhecida, e não duvidará mesmo provocar a manifestação dessa opinião sobre alguns assumptos que elle julga que muito importa tomar em consideração.

Referindo-se á falla do throno, estranhou o nobre senador que ella contivesse a exposição de tantos objectos a que cumpre applicar remedio, dizendo que a presente sessão não seria sufficiente para fazer passar nem as medidas indispensaveis.

No seu entender, porém, essa consideração feita por S. Exc. não devia obstar a que a falla do throno exposesse com franqueza á assembléa geral todos os assumptos sobre os quaes elle entendesse que devia chamar a sua attenção; e além disto, se a discussão tiver unicamente por fim esclarecer as materias, como é de crer, que succeda, o espaço da sessão será por sem duvida sufficiente para se poderem approvar todas as medidas lembradas na falla do throno. A difficuldade estará em que as discussões se restrinjam ás questões de que se tratar.

Em nada contrariará o gabinete actual á larga discussão que o nobre senador prevê que terão na outra camara as medidas que se apresentarem, succedendo a respeito dellas o contrario do que se deu no voto de graças. O ministerio não deseja por modo algum que não haja discussão, porque as medidas adoptadas sem ella não tem a força que terão aquellas que forem approvadas depois de uma discussão esclarecida que leve a todos a convicção de que essas medidas foram justamente adoptadas.

Para responder á censura de não ter o ministerio apresentado ja á discussão algumas medidas importantes, como os projectos sobre a reforma hypothecaria e sobre os casamentos mixtos, chama o orador a attenção do nobre senador a quem responde para o relatorio do Sr. ministro da justiça; ahi expõe francamente S. Exc. a sua opinião sobre esses dous assumptos, e em relação ao ultimo acrescentará que nenhum dos ministros entende que a proposta apresentada na camara dos deputados contenha principios hereticos. E o modo porque o seu nobre collega se exprime está muito de accordo com o que alle orador ponderou na outra camara, isto é, que o gabinete actual é amigo do progresso, mas de um progresso judicioso e maduramente reflectido.

A reforma das secretarias e outros objectos de que se occupou o nobre senador parecem-lhe mais proprios da discussão de orçamento, e por isso não se occupará delles na presente occasião. Observará não obstante, quanto ao decreto de 30 de abril, em que fallou o nobre senador, que as razões que o justificam estão expendidas no relatorio do Sr. ministro da fazenda, e que muitos dias antes da deliberação dos accionistas do banco do Brazil se tinha assentado em conferencia apresentar-se esse decreto á consideração da corôa. Não foi elle portanto dictado pelos motivos que o nobre senador declarou no senado.

[illegible] para responder á parte do discurso do Sr. D. Manoel que tem relação com sua retirada do ministerio de 12 de dezembro.

Causou estranheza ao nobre senador a sua confissão de que a gratidão que deve ao monarcha o tornou cego e surdo a respeito da organisação do gabinete, sendo que entrara no ministerio sem saber com quem ia ou para onde ia.

Essa estranheza do nobre senador não é fundada, attendendo-se a que elle orador se referio ás circumstancias especiaes em que se formou o gabinete, isto é, á ausencia das camaras. Não queria com a recuza dos seus poucos serviços concorrer de modo algum para que se demorasse a resolução da crise, para que a missão da corôa fosse por qualquer modo difficil.

Não quiz pois estabelecer um principio absoluto, porque um principio absoluto em tal caso seria um absurdo; referio-se a uma excepção que, no caso dado, era justificavel. Iria sem saber com quem ia—quiz dizer que naquellas circumstancias iria com conservadores e com liberaes; não alludio a personalidades, mas a opiniões politicas.

Insiste em que se declare a causa porque elle orador se retirou do ministerio, quer-se ter conhecimento de uma carta dirigida ao nobre presidente do conselho relativamente á essa retirada e a insistencia do honrado senador pelo Rio-Grande do Norte funda-se na declaração feita pelo nobre ministro da fazenda na camara dos deputados, de que um documento desta ordem não devia ser destinado ao mysterio, mas publicado.

Compre-lhe declarar que acha hoje razoavel a exigencia do nobre senador. Não se pode oppôr a que seja publicado um documento que lhe diz respeito, quando o nobre ministro da fazenda declara que esse documento deve ser publicado, e que quer que elle seja publicado. E pois o nobre presidente do conselho, seguindo o dictame do seu collega, deve publicar esse documento; o orador por sua parte não se oppõe a semelhante publicação. Esta declaração é exigida pela lealdade do seu caracter.

O Sr. Souza Franco começa por agradecer a maneira pela qual o Sr. presidente do conselho se exprimio a respeito do gabinete de 4 de maio. Embora faça isso algum contrasse com as censuras que S. Exc. dirigio a esse ministerio durante a sua gestão, não pode deixar de mostrar-se grato pelo reconhecimento de uma verdade que está na opinião de todos, isto é, que elle prestou serviços reaes ao paiz.

Prompto do mesmo modo a fazer justiça a S. Exc. e a seus collegas, a reconhecer a bondade de seus caracteres, não se acha comtudo tão habilitado como S. Exc. pareceu estar, para dizer que o actual ministerio tem prestado serviços. Não nega que haja vontade de presta-los, mas, examinando os factos, os actos, as palavras, as promessas, é levado a concluir que tudo está muito longe dos desejos de SS. Excs., como terá de mostrar.

Tambem era de opinião que o voto de graça fosse votado sem discussão, e fundava-se para isso na necessidade de dar tempo para que o gabinete apresentasse medidas sobres as necessidades mais palpitantes do paiz.

Mas, infelizmente, parece que nada ha a esperar do gabinete em materia de cumprimento de suas promessas, promessas que importaram a confissão de que os actos nada puderam conseguir em beneficio do paiz, que era necessaria a promulgação de leis.

Ha perto de um mez que a sessão devia estar aberta, ha mais de vinte dias que que as camaras trabalham, e ainda não appareceu um desses projectos de alto alcance que diga respeito ás questões vitaes que interessão ao paiz.

O ministerio da fazenda, que é chamado a ter muita acção na actualidade que é d'onde deve partir a maior parte das providencias, limitou-se no relatorio a descrever os males, sem nada concluir.

O ministerio do imperio procede do mesmo modo. Não falta capacidade ao illustre Brasileiro que se acha á testa dessa repartição, entretanto elle como que declara que não pode com os graves encargos que sobre elle pesam, que vai dar homem por si, e está reduzido a ser porta-projectos do ministerio da justiça. Não dirá que esses projectos sejam inteiramente destituidos de vantagem; mas não são aquelles que devem satisfazer as necessidades da situação, não são os que S. Exc. devia apresentar.

Na parte politica não se sabe qual o pensamento do gabinete, se continua ou não a politica da conciliação. O anno passado o Sr. presidente do conselho e seus amigos não se declaravam contra o principio, mas contra a execução, este anno parece que não querem nem uma cousa nem outra, até proscreveram a palavra!

O relatorio do Sr. ministro da justiça como que declara perdido o resultado benefico dos ultimos cinco annos dessa politica, e quer resuscitar esse passado de tão ominosa recordação para o paiz, quando a época é inteiramente diversa, quando a nação, não excluindo a conservação que é necessario, quer o progresso, os melhoramentos que a experiencia tem mostrado indispensaveis, e de que S. Exc., que não é homem novo, não pode mostrar-se ignorante para dizer—As reformas que forem julgadas necessarias,

As modificações indispensaveis na lei de 3 de dezembro, a reforma hypotecaria, a lei dos casamentos mixtos, etc., são assumptos sobre que S. Exc. devia exprimir-se com toda a franqueza, pois não é occultando o seu pensamento que elle e seus collegas hão de dirigir o paiz e obter o apoio deste e da maioria das camaras.

Na parte financeira, o ministerio encontrou a situação lisongeira como o confessou nesse officio que dirigio ao ministro brasileiro em Londres, por isso que o cambio, que é o thermometro do valor do meio circulante, parecia firme, na opinião do Sr. ministro da fazenda, e o café apresentava-se com a abundancia necessaria para sustentar o cambio e satisfazer as necessidades do retorno.

Mas, dentro destes seis mezes, quaes os actos praticados por S. Exc. tendentes a sustentar esta situação ou a melhorar a situação que peiorou?

O orador não vê medida alguma, além das reformas das thesourarias, do augmento dos empregados das alfandegas e da approvação de dezoito bancos sem se indagar se as respectivas associações tinham os meios necessarios para reunir fundos e produzir os resultados que se desejavam.

Entrando em seguida na apreciação do estado financeiro do paiz, o orador reproduz com mais extensão o que em outras sessões tem dito sobre o assumpto, para vir á conclusão já por vezes tirada, de que a gravidade da situação não provém das causas pelo Sr. ministro da fazenda apontadas no respectivo relatorio, e sim de alguns de seus actos, e da falta de confiança na sua gestão. Esta falta de confiança nasce principalmente de fazer o governo espalhar pelos seus orgãos que o paiz está á borda de um abysmo, que só entregando a certos homens a direcção dos negocios financeiros, que só por uma especie de dictadura exercida na praça e em todo o paiz poderá elle ser salvo.

Fazendo alguns reparos sobre varias proposições enunciadas pelo Sr. presidente do conselho, o orador declara que muito estimou a confissão de ter tido S. Exc. ampla faculdade para escolher os seus collegas, porque assim saberá o paiz que a responsabilidade dos actos praticados, tanto quanto ella póde provir da escolha do pessoal, recahe toda sobre S. Exc. Se o paiz se queixar de uma organisação anormal, se reparar em que na ausencia das camaras não fossem chamados aquelles cujas idéas haviam triumphado, e se procurassem os derrotados, a responsabilidade é toda do organisador do ministerio.

Mas, dada esta circumstancia, tendo S. Exc. assumido essa responsabilidade, cumpre-lhe chamar os seus collegas ao cumprimento de suas promessas, á satisfação das necessidades publicas, deixando de entreter o tempo com esses projectos que tem apresentado, que não são por sem duvida aquelles que hão de conseguir esse fim.

Se podesse persuadir-se de que nos actos do ministerio haveria alguma cousa grande em beneficio do paiz, disposição para apresentar medidas, e que essas medidas seriam satisfactorias, concorreria com o seu voto paraa que passasse a resposta á falla do throno. Não tendo essa confiança, não lhe é possivel votar senão em um sentido de desanimo, porque infelizmente, a continuarem as cousas como vão, esse desanimo continuará a ser o mais profundo.

Não havendo mais quem peça a palavra, é posto o projecto a votação e passa para a segunda discussão.

O Sr. Presidente declara esgotada a materia da ordem do dia, e dá para a sessão de 30 do corrente: 1.ª discussão do projecto do senado mandando restituir ao banco do Brasil as notas ou bilhetes do mesmo banco, que substituiram igual valor de notas, ou bilhetes do thesouro, com o parecer da commisão de fazenda e voto em sepa-rado: primeira e segunda discussão da proposição da camara dos deputados mandando contar na reforma do capitão Antonio Dornellas Camara o tempo que servio além da data do decreto que o reformou: 1.ª e 2.ª discussão da proposição da mesma camara, autorisando o governo para conceder carta de naturalisação do cidadãos brasileiros a Antonio José de Mesquita e Pedro Orlandini.

Levanta-se a sessão ás 2 horas da tarde.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

O nosso correspondente da villa do Cabo, escreve-nos em data de 20, o seguinte:

« Concluio-se ha tres dias o arrendamento do engenho Setubal, de que lhe fallei na anterior, para pastagem dos afamados burros da companhia da estrada de ferro. Este arrendamento foi feito pelo tempo de tres annos, recebendo o proprietario do engenho, um adiantamento creio que de 4:500$000 rs.!

« Foi um grande achado que fez a companhia! O engenho além de ter pessimo cercado, consta de um sollo inteiramente montanhoso, e improprio para pastagem.

« A historia dos burros é realmente curiosa. Foram mandados vir de fóra por conta da companhia, á qual dizem que custaram a pequena somma de trinta e tantos contos, e aqui foram entregues aos cuidados de um habil ajudante de engenheiros, cunhado do Sr. Peniston, que *pela engenharia applicada aos tratamentos de burros*, percebia o insignificante [illegible] distincto, no qual informam-nos que se gasta mais de um conto por mez!

« Deste modo não é nenhuma asneira ser-se burro da companhia da estrada de ferro do Recife ao valle de S. Francisco! Parece que são tratados a fiambre e cerveja... Agora condemnados a galgar as montanhas do afamado Setubal, talvez que a sorte não lhes seja tão propicia

« Emfim deixemos a companhia com as suas economias de burros.

« O cemiterio desta villa que tanto tem dado que fazer a muita gente boa, continua em triste estado, sem ao menos estar cercado, e servindo de pasto publico. Ultimamente deu-se alli uma profanação. Os encarregados da companhia mandaram lá enterrar infelizes burros que lhe morreram. Este facto tem causado sua indignação, e tem sido tomado como um menospreso ao catholicismo; mas é natural que o desejo de distinguir os grandes serviços que á companhia tem prestado os burros, aconselhasse esses enterramentos. Este é o juizo que formo, emquanto não sou esclarecido se na grande Albion o cadaver do bruto merece a mesma veneração que o cadaver humano.

« E eu outra vez com os burros! Teria a companhia da estrada de ferro me mettido nos couros *mania de burros*?

« Muito se tem fallado nesta villa de um projecto de theatro, que se está pondo em execução. Veremos em que ficará isso.

« A bexiga felizmente vai em decrescimento: ja são poucas as victimas que se deploram.

« As chuvas tenazes como teem sido, vão dando cabo das obras publicas provinciaas.

« A estrada do governo está de *profundis*: faz medo ao mais coracudo.

« Desta vez está *esgotada a musa*. »

Publicando esta correspondencia, não podemos deixar de lamentar a má gestão que parece levarem os negocios de nossa estrada de ferro.

Cada dia é ella accusada de esbanjamentos consideraveis, e de imprevidencias funestas.

Por toda a parte se fazem arguições á companhia. Ora, é a irregularidade do serviço dos trens, ora os esbanjamentos, ora o luxo de um trem especial para aos domingos dar transporte ao Sr. padre inglez, e por fim os dispendios avultados com burros, que dizem não ser de utilidade para a companhia.

Tudo isto tem feito crear no animo publico aprehensões de que a estrada não chegará a seu fim! Uma desconfiança geral se levanta contra essa grandiosa empreza, e todos deploram que tantos esforços do nosso governo, tantos sacrificios do paiz, venham um dia a ficarem perdidos!

O silencio dos directores da companhia, que até hoje não se tem dado ao trabalho de replicar os factos, de informar o publico do estado da empreza, de combater essas aprehensões e desconfianças; não pode deixar de causar a estranhesa, de impeorar no anymo de todos o triste conceito que hoje se forma do estado da empreza.

Chamamos portanto a attenção do governo e da companhia em Londres para esse ponto. Se a empreza tem de naufragar, que seja logo, para que o sacrificio quer de uma, quer de outro não seja maior. Se ha ainda meios de desviar a tempestade que se ergue, que se cuide disso em quanto é tempo.

— Chamamos a attenção dos Srs. fiscaes para essa continuada aglomeração de cavallos de almocreves que se encontram pelas ruas, interpecendo o transito para o abuso de se depositarem fardos, caixões, barricas e cangalhas pelas calçadas, como é costume fazer-se entre outras ruas na da Praia.

== Informam-nos que ante-hontem em consequencia de disputa por destruições de gados em lavouras, um individuo lá para as bandas de Belem, dera um tiro em outro, do que felizmente não resultou consequencias funestas por ter errado o alvo.

== Foram recolhidos no dia 21 deste mez a casa de detenção 4 homens, a saber: 3 livres e 1 escravo; 1 a ordem do Dr. chefe de policia por tentativa de morte, 1 do delegado do primeiro districto por ser indiciado em crime de tomada de preso, 1 do subdelegado da freguezia do Recife a requisição do consul e 1 do da freguezia de S. José por entrada em casa alheia

— Escrevem de Roma:

« O governo pontificio acaba de comprar o grande museu de esculptura e antiguidades que pertencia ao marquez de Campana, e deu por elle cinco milhões de francos, que equivalle a 2.400,000,000 pela moeda brasileira.

— Escrevem de Vienna:

« As grandes festas theatraes, que deviam ter lugar nos mezes de junho e julho em honra do centissimo anniversario do grande poeta allemão Frederico Schiller, foram adiadas por ordem do grão-duque reinante em consequencia das preoccupações politicas.

— Lê-se na *Presse*:

« No numero dos contingentes sardos chamados ao serviço da guerra, ha alguns, que deixam no lar domestico interessantes miserias. Para soccorrer as familias, que forçosomente ficam sem recursos pela ausencia dos seus chefes, um honrado negociante tomou a iniciativa de uma subscripção, que já está apoiada pelo embaixador da Sardenha, e que tem merecido as sympathias de todas as pessoas, que se interessam pela sorte da Italia.

— Segundo diz o *Correio de Marselha*, a maior parte dos navios austriacos tem deixado, ou se dispõem a deixar, á primeira ordem o Porto de Marselha. Os marinheiros parecem muito descontentes de se dirigirem aos portos do dominio d'Austria; a maior parte desertam, e cita-se um dos navios inteiramente abandonado pela sua equipagem. Estes homens temem, e com razão, que os obriguem ao serviço da marinha de guerra.

— Escrevem de Besançon (França):

« Os irmãos Buislay, do circo de Paris, foram, ha poucos dias, os heroes de uma drama, que merece ser contado.

No momento em que a representação equestre ia a principiar, tinha-se declarado um incendio n'uma casa situada defronte do amphitheatro.

O fogo começou nas lojas, e estava senhor da escada, interceptando a communicação com os andares inferiores.

Uma só pessoa, e esta mulher, achava-se unicamente no seu quarto situado no terceiro andar; suffocada pela fumaça, não tendo meio algum de se salvar, teria infallivelmente sido victima das chamas, se os irmãos Buislay não chegassem ao lugar do incendio, mesmo no trem em que estavam para os exercicios equestres.

Um delles trazendo uma corda, lançou-a ao primeiro andar, e fez subir seu irmão áquelle ponto; dalli o intrepido mancebo chegou ao terceiro, e munido de cordas, que fixou nos ferrolhos de uma janella, e carregando as costas á mulher, que já não contava com soccorro algum humano, effectuou sua descida com o sangue frio e felicidade, que todos lhe conhecem no exercicio da sua arte.

Buislay e sua preciosa carga chegaram ao chão sem incommodo algum aos applausos da população de Besançon. O perigo era tanto maior, por isso que na loja onde tinha começado o incendio havia um barril de polvora pertencente ao inquelino, que foi a primeira victima deste sinistro.

— A celebre artista Mme. Bosio, que estava actualmente em S. Petersburgo, gozando de unanimes applausos e merecidos, succumbio a uma molestia aguda, sem que nenhuns esforços da medicina a podessem salvar.

Mme. Bosio contava apenas vinte e oito annos de idade.

Nascida em Turin, ella estudou o canto sob a direcção de M. Cattaneo, ao qual ella conservou sempre um sentimento de gratidão cheio de ternura.

Debutando mesmo em Milão no *I. Due Foscari*, e no *il Braço*, sua estréa foi admiravel: tinha então 16 annos e meio.

Dalli passou á Vienna, d'onde foi chamada para Madrid. Naquella capital casou com M. Xindavelonis, e foi depois á America, demorando-se 3 annos em New-York. Veio a Londres, e alli cantou sob a direcção de M. Gye; passou depois a Paris, onde foi escripturada para S. Petersburgo, faltavam-lhe ainda dous annos para terminar a sua escriptura.

— *Mortalidade do dia 22*:

Felismino, preto, escravo, 1 anno, convulsões.
Paulina, exposta, parda, 15 dias, feridas na bocca.
João, pardo. 5 dias, espasmo,
Luiza, preta- escrava, solteira, 30 annos, pleusaria.
Maria. parda, 9 annos, gastro interite.
Manoel José Pinto, pardo, solteiro, 50 annos, molestia interior.
Joaquim Neves da Silva, pardo, viuvo, 45 annos, phihisica pulmonar.
Francisca de Souza Braga, branca, casada. 37 annos, hemorragia uterina.
Olaia da Hora de Siqueira, parda, viuva, 49 annos, estupor.
Mariana de Mello, parda, exposta, 20 dias, espasmo.

— *Hospital de caridade*.—Existem 50 homens, 52 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiro; 2 escravos; total 105.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 3/4 horas da manhãa, Dr. Dornellas ás 10 ½ horas da manhãa, Dr. Firmo ás 5 1/2 horas da tarde de hontem

CHRONICA JUDICIARIA.

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSÃO EM 13 DE JUNHO DE 1859

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO DE ARAUJO BARROS JUIZ DE DIREITO INTERINO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico o Sr. Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira Andrade.

Escrivão o Sr. Francisco Ignacio de Ataide,

Advogado o Sr. Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima.

As 11 horas da manhaa feita a chamada, acharam-se presentes 42 senhores jurados.

Foram multados em 20$ cada um dos senhores jurados que faltaram.

O Sr. juiz de direito declarou aberta a sessão depois do toque da campainha dado pelo porteiro do jury.

Foi conduzido a presença do tribunal para ser julgado o réo preso José Estevão dos Anjos, accusado por haver no dia 13 de dezembro do anno proximo passado tentado matar a Joanna Maria da Conceição.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

José Francisco de Mattos.
Manoel da Silva Ferreira.
João dos Santos Porto Junior.
[illegible] Moreira de Mendonça.
Antonio Joaquim de Oliveira Badaem Filho,
Dr. Augusto Elisio de Castro Fonseca.
João Manoel Ribeiro do Couto.
Manoel Cardoso Ayres.
José Affonso do Rego Barros.
Antonio Rodrigues de Moraes.
João Eduardo Pereira Borges.

E prestaram o juramento dos Santos Evangelhos.

Deferido o juramento o Sr. juiz de direito fez o interrogatorio seguinte:

Juiz: — Como se chama, sua naturalidade e sua idade?

Réo: — José Estevam dos Anjos, natural de S. Paulo, idade 25 annos.

Juiz: — Aonde morava quando foi ferida Joanna Maria da Conceição?

Réo: — No quartel do meu batalhão.

Juiz: — Sabe porque está preso?

Réo: — Ouvi dizer que era pelos ferimentos que me imputam, mas que não me recordo.

Juiz: — Conhece Joanna Maria da Conceição?

Réo: — Conheço.

Juiz: — Não ouvio dizer que ella foi ferida?

Réo: —Sim senhor, mas não sei quem a ferio.

Juiz: — Não sabe ser o Sr. o autor de taes ferimentos?

Réo: — Consta-me por tradicção que assim se dizia, mas insisto em dizer não tenho lembrança desses ferimentos.

Juiz: — Tinha commercio e inimisade illicita com essa mulher?

Réo: — Tinha com ella algumas relações, porém não morava em sua casa.

Juiz: — Essa mulher sempre lhe mereceu confiança?

Réo: — Sim, e emquanto ia á sua casa.

Juiz: — Porque motivo deixou de lá ir?

Réo: — Pur achar-me impossibilitado por motivo de minha prisão.

Juiz: — Qual o motivo porque ia preso para o quartel no dia em que tivera lugar esses ferimentos?

Réo: — Por me achar ausente do quartel,

Juiz: — Quem o levava preso?

Réo: — Não me recordo, e chegando ao quartel fôra logo dormindo, e só no outro dia ouvi dizer ter sido conduzido a prisão pelo soldado Martinho José dos Santos.

Juiz: — Não pedio a Martinho para o levar á casa de Joanna Maria da Conceição, afim de pedir a esta uma calça?

Réo: — Não me recordo tambem disso.

Juiz: — Não chamou a dita Joanna para o acompanhar até uma venda que ha na rua dos Pires?

Réo: — Não fiz tal chamado

Juiz: — Recorda-se bem disso?

Réo: — Não senhor.

Juiz: — De quem era o canivete com que foi achado na occasião dos ferimentos?

Réo: — Nunca tive canivete, pois meu commandante prohibe que seus soldados andem armados.

Juiz: — Sabe ler e escrever?

Réo. — Não senhor.

Juiz: — Tem motivos a que attribua este processo?

Réo: — Nunca tendo feito mal a meu proximo não sei a que possa attribuir o presente processo.

Juiz: — Conhece as testemunhas que juraram no processo?

Réo: — Conheço a umas e a outras não.

Juiz: —Tem o que allegar contra as testemunhas?

Réo: — Não tendo feito os ferimentos de que sou accusado, não sei comprehender como essas testemunhas juraram contra mim.

Juiz: — Tem factos a allegar em sua defeza?

Réo: — Refiro-me ao que já disse.

Depois do interrogatorio fez-se a leitura do processo, e foi concedida a palavra ao Sr. promotor, e este accusando o réo pedio a sua condemnação no grão maximo, por se darem circumstancias aggravantes.

O Sr. advogado deduzio a defeza do réo, pedindo sua absolvição.

Findos os debates, o Sr. juiz de direito perguntou ao jury se estava satisfeito, e tendo resposta affirmativa, resumio toda a materia da accusação e da defeza, e propoz ao jury os quesitos sobre a questão, e sendo ditos quisitos entregues ao conselho foi este conduzido a sala secreta das conferencias as 3 horas da tarde e sahio as 5 com suas respostas que foram lidas pelo presidente do jury de sentença, e o Sr. juiz de direito, em vista da decisão do jury, publicou sua sentença condemnando o réo a 14 mezes de prisão grão minimo do artigo 205 do codigo criminal á multa correspondente a metade do tempo e nas custas, e levantou a sessão addiando-a para o dia seguinte ás 11 horas da manhãa.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Reproduzindo hontem, como dera um correspondente da *Presse*, os dados estatisticos do ultimo resultado conhecido das eleições inglezas, deixamos escapar um erro de calculo d'aquelle correspondente.

Sendo conhecido o resultado de 593 eleições, como dizia o correspondente. e sendo 275 o numero de conservadores eleitos, o dos liberaes era de 318, o que dá a estes uma maioria de 43. E sendo certo que, nas 61 eleições não conhecidas, os conservadores não podiam contar senão com 3 em seu favor, a sua minoria vem a ser consideravel.

Cumpre notar, comtudo, que os liberaes dividem-se em dous grupos; um que tem por chefe a M. Bright, o qual sustenta opiniões de um liberalismo exagerado na questão da reforma eleitoral, e o outro, a cuja frente se acham colligados lord Palmerston e lord John Russell. O primeiro d'estes grupos conta, na camara novamente eleita, segundo os calculos d'aquelle correspondente, de 130 a 140 membros; o segundo espera reunir de 225 a 230 membros.

Se o correspondente attendeu a esta divisão do partido liberal, e se não admitte a possibilidade de uma colligação dos dous grupos, então tinha razão de dizer, que o ministerio tem uma maioria.

Estes dados do correspondente da *Presse*, porém não se acham de accordo com os do *Morning Herald*, nem com os do *Morning Post*.

O *Morning Herald*, orgão ministerial, dá a eleição por terminada, e diz que o ministerio conta 30 votos de mais, do que tinha na camara ultimamente dissolvida.

Dividindo os 654 membros da camara pelos dous partidos, dá 314 membros favoraveis á administração de lord Derby e 340 liberaes.

O *Morning Post* da mesma data conta eleitos somente 635 membros, faltando conhecer-se o resultado da eleição de 19 circulos. Segundo os calculos d'este jornal os liberaes teem já 345 membros na camara, contra 290 conservadores.

O *Journal du Havre* de 15 de maio, tratando da missão do conde de Thomar á côrte do Rio de Janeiro nos termos em que hontem demos essa noticia, suppõe que o pretendente á mão da princeza imperial é o principe D. João, terceiro filho da fallecida rainha D. Maria II, e não o principe D. Luiz Felippe, como se tem dito e repetimos hontem.

Communicados.

Ao publico.

Reunio-se no dia 19 do corrente a sociedade Liberal Pernambucana, e com ella devia-se reunir todo o partido liberal da provincia: pelo menos era o que se dizia

Compareci nessa patriotica reunião, porque se annunciava que todos os membros do partido liberal deviam comparecer afim de tratar-se da marcha que deve seguir o partido liberal de Pernambuco nesta critica situação em que se acha o paiz, que as liberdades publicas estão sendo conculcadas.

Não quiz deixar de comparecer, porque, como brasileiro, devo fazer tudo para oppôr barreira ao poder discricionario que faz do cidadão escravo sem patria e sem direitos. eis porque compareci.

Tendo-se de proceder a eleição para direcção da sociedade que se diz dirigir os destinos do partido liberal, perguntei ao Sr. Costa Rego Monteiro (presidente) se podia votar. Ainda não tinha findo a pergunta, quando o Sr. Dr. Leonardo muito cheio de si perguntou-me—*o Sr. é liberal?!* Respondi que os meus actos e a minha vida respondiam por mim. Não votei, porque não sou membro da sociedade Liberal Pernambucano!

Cumpre-me perguntar ao paiz e aos liberaes da provincia—quem será mais liberal, eu que ainda tenho nos braços as cicatrizes dos ferros do poder, ou aquelle que, quando o sangue dos martyres de 1848 corria em jorros pelo campo dos combates jazia em coberta enchuta? Quem será mais liberal, eu que ha 8 annos profligo com energia pela imprensa os desmandos do poder que nos avilta e deprava ou aquelle que ainda não appareceu pessoalmente, nem com seu nome para combater o ominoso poder que ha 11 annos nos conserva em completa proscripção?

Os homens honestos e os verdadeiros liberaes que derramaram seu sangue, que decidam do pleito.

Romualdo Alves de Oliveira.

Recife 20 de junho de 1859.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Chegando aos meus ouvidos o boato, de que algum quartel-mestre, dos que se acham nesta guarnição, vai rebater no cambio os trocos miudos, que lhe são distribuidos por occasião do recebimento do pret na thesouraria; e até que neste sentido publicações iam ser feitas pelos jornaes; apresso-me a provocar quem quer que seja, propalador de tal boato, a que declare o nome do quartel-mestre a que se refere. Tranquillo em minha consciencia e possuindo documentos e testemunhas que salvam a minha probidade de quesquer imputações indecorosas, não é outro o meu fim senão arredar de sobre mim suspeitas, que a dubiedade e tom misterioso. que se ha dado ao boato, podem autorisar.

Com a publicação destas linhas muito penhorarão, senhores redactores, ao seu constante leitor

Manoel de Azevedo do Nascimento,
Tenente quartel-mestre do 9º batalhão de infanteria.

Publicações a pedido.

Offerecido ao Sr. Manoel Nunes de [illegible] de Olinda.

Illm.º Sr. Dr. juiz de orphãos.—Marcolino Dias de Araujo, da cidade de Olinda, requer a V. S. digne-se de mandar que os escrivães de orphãos certifiquem, se alguma vez se contou neste juizo do Recife ao Dr. curador dos orphãos, e ao official de justiça honorario e salario por occasião dos bens inventariados, sendo as avaliações feitas nesta cidade. Pede a V. S. assim lhe defira.—E. R. M. — *Marcolino Dias de Araujo.*

Sim.—Recife 6 de junho de 1859.—*Aquino Fonseca.*

Floriano Corrêa de Britto, cavalleiro da ordem de Christo, e primeiro escrivão de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial que Deos guarde etc.

Certifico que, neste juizo se não conta salario ao doutor curador geral dos orphãos, e nem aos officiaes de justiça, por occasião de se descrever e avaliarem bens para inventario; sendo que a estes apenas pertence custas pelas notificações que fazem, e aquelle apenas se paga, na fórma do regimento em vigor as promoções que escrevem nos autos ou em petições. O referido é verdade.—Recife 8 de junho de 1859.

Fiz, escrever e assigno.—Em fé de verdade.—*Floriano Corrêa de Brito.*

(Estava sellada.)

Illm.º Sr. redactor.—Eu abaixo assignado declaro que tudo quanto eu disse contra o empresario o Sr. G. Marinangeli não foi se não por ser eu mal informado e espero que o publico me perdoará esta falta, que não é filha se não de pouca experiencia. Os homens erram, mas não devem persistir nos erros.

O Sr. Marinangeli foi sempre meu amigo, e lisongeo-me que ainda o quererá ser esquecendo o passado e em razão da presente emenda, que faço de minha livre vontade e para mostrar-me ainda digno de sua amizade.

Sou, Sr. redactor de V. S. —*Enrico Mari.*
Maranhão 3 de junho de 1859.
(Do *Publicador Maranhense*)

Ilim. Sr.—O tribunal do commercio desta provincia, tendo recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 26 do passado, acompanhando um exemplar da obra que publicou sob o titulo de—Regras de escripturação mercantil por partidas dobradas, combinadas com o prescripto pelo Codigo Commercial Brasileiro,—incumbio-me de em nome delle agradecer a V. S. o seu favor, e apresentar-lhe os seus protestos de estima e consideração; o que por este faço. Deos guarde a V. S—Secretaria do tribunal do commercio do Maranhão, 8 de junho de 1859. —Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O secretario, *Joaquim Antonio da Silva Ferreira.*

Illm. Sr.—A Associação Commercial desta praça me incumbe na qualidade de seu presidente, de agradecer a V. S. o especial mimo que lhe fez da sua obra sobre partidas dobradas, e não pode deixar ao mesmo tempo de louvar o talento e esmero com que este penoso trabalho foi por V. S, acabado. Deos guarde a V. S.—Maranhão, 10 de junho de 1859.— Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—*João Gualberto da Costa.*

(Estão sellados e reconhecidos.)

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JUNHO DE 1859.
ÁS TRES HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—8, 14 e 15 0/0 ao anno.
Assucar mascavado americano — 2$300 por arroba.

Rectificação do dia 21.

Desconto de letras—8, 9, 12 e 18 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

EM 21 DE JUNHO DE 1859.

O Banco desconta na presente semana a 9 0/0 ao anno até o prazo de 4 mezes, e a 10 0/0 até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples ou com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	319:873$470
Idem do dia 22	28.874$814
	339:748$284

Descarregam hoje 25 de junho.

Brigue inglez—William—mercadorias.
Brigue inglez—Viride—ferro e carvão.
Barca ingleza—John Martin—restos.
Brigue hamburguez—Capibaribe—mercadorias.
Escuna hamburgueza—Columbos—carvão
Brigue portuguez—Harmonia—diversos generos.
Brigue brasileiro—Maria José—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas . . .	271	
« « com generos . . .	612	
		883
Volumes sahidos com fazendas . . .	72	
« « com generos . . .	320	
		392

Importação.

Brigue portuguez *Harmonia*, vindo do Porto, consignado a Domingos Alves Matheus; manifestou o seguinte:

100 saccos feijão, 29 caixões vinho, 14 ditos pomada, 7 ditos palitos, 15 canastras alhos, 200 ancoretas azeitonas; a Domingos Alves Matheus.

25 saccos feijão; a Fortunato Cardoso de Gouveia.

1 barril salpicões e presuntos; a João Pinto da Fonseca.

4 cadeiras de balanço, 12 saccos rolhas, 3 barris chouriças, 2 caixões fazendas de linho, 1 caixão brides, 2 ditos foices, 1 caixa candieiros e ferros de brunir; a Elias José dos Santos Andrade.

12 saccos feijão: a Antonio Lopes Rodrigues.

1 caixão obras de prata; a Moreira & Duarte.

3 ditos freios; á Thomaz Fernandes da Cunha.

11 barris presuntos; a Antonio Barboza de Barros.

15 cunhetes velas; a Joaquim Lopes de Almeida.

5 caixas linhas e pentes de chifre: a José Francisco de Sá.

6 barris presuntos; a João Pinto Regis de Souza.

25 barricas sardinhas, 10 ditas presuntos, 30 ditas azeite doce, 50 ditas chumbo de munição, 43 caixas pomada, 5 pipas, 218 barris e 172 caixões vinhos, 50 cunhetes velas de cebo; a José Antonio da Cunha & C.

4 caixões chapéos de lãa. a Gaspar Antonio Vieira.

7 canastras alhos; á Antonio de Almeida Gomes.

1 caixão obras de prata; a Francisco Gomes de Matos Junior.

1 dito livros impressos; a Guimarães & C.

1 barril enchadas; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos.

1 caixão um paliteiro; a Luiz Antonio de Siqueira.

2 ditos pomada, 1 dito pallitos, 1 dito pentes, 1 dito retrós, escovas, botões toalhas e palhetas etc., 2 fardos capachos, 10 saccos farello, 50 ditos feijão; a Francisco Alves de Pinho.

100 cunhetes sebo, 10 ditos velas, 6 barris presuntos, 1 caixão pentes; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 caixão obras de prata e caixas vazias para brinco; a Custodio Ferreira Monteiro.

2 latas carne de porco; a Bartholomeu Francisco de Souza.

140 saccos feijão, 2 caixões archotes, 1 caixa tremoias, 5 ditas pomada, 3 barris cebo, 30 cunhetes velas, 2 caixas chapéos; a Ferreira & Loureiro.

1 caixão obras de prata; a João Martins de Barros.

40 pedras de cantaria; a Lemos Junior & Leal Reis.

1 barril presuntos e salpicões; a Manoel Joaquim de Oliveira.

4 ditos cebo; a Antonio Fernandes da Silva Beiris.

10 caixões cebo; a João Baptista Fragozo.

1 dito pentes; a Vianna & Guimaraes.

1 caixão cartas de jogar; a João José Ribeiro Guimarães.

410 barras de chumbo, 100 saccos farello, 60 ditos feijão, 100 ditos milho; a Barroca & Medeiros.

1 caixão obras do prata; a Francisco dos Santos Macedo.

1 embrulho meias; a Antonio José Tavares.

50 saccos feijão; a Antonio Ferreira da Silva Diniz.

1 barril vinho; a Brender a Brandis.

4 caixões chapéos; a Amorim & Irmãos.

32 barris farello, 1 caixão botões de osso; a José Joaquim Dias Fernandes & Filhos.

1 embrulho romances em manuscripto; a Manoel Figuaira de Faria.

50 saccos feijão; a Manoel Joaquim de Oliveira & C.

50 canastras alhos; a João Pinto Regis.

1 caixão salpicões; a João Baptista Gonçalves.

10 barris presuntos, 10 saccos rolhas e rolhões; a Manoel Duarte Rodrigues.

1 caixão tramoias, 2 ditos fechaduras; a José Baptista da Fonseca Junior

200 ancoretas azeitonas, 23 caixões pomada; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

10 pipas vinho; a David Ferreira Baltar.

5 barris e 30 cunhetes cebo em pães; a Domingos Rodrigues de Andrade.

1 caixão franja; a Antonio dos Santos Vieira.

3 caixas ferragens, botões, miudezas etc., 2 caixões chapéos de lãa, 6 barris presuntos, 30 cunhetes velas de sebo, 1 dito paios, 50 ditos pomada, 30 saccos feijão, 3 caixas massos de linha e toalhas, 50 caixas velas, 1 dito pentes, toalhas, panno de linho, 2 caixões retroz, 1 caixa objectos de palheta, caixas para rapé, cartões; etc.; a Francisco Guedes de Araujo

Brigue nacional *Maria José*, vindo do Rio de Janeiro consignado a Baltar & Oliveira manifestou o seguinte:

4 barricas e 517 saccos farinha de mandioca, 445 ditos café, 100 ditos milho, 200 ditos feijão 18 ditos cola, 65 rollos fumo, 1,680 caixas sabão, 20 ditos massas, 300 barris e 100 meios manteiga de vacca; a ordem de diversos.

3 volumes charutos e cigarros; a Almeida Gomes Alves & C.

23 ditos molduras e objectos de uso; a Manoel Muniz Tavares.

Hiate nacional *Correio do Norte*, vindo de Macau do Assú, manifestou o seguinte:

70 alqueires sal, 27 saccos cera de carnauba, 800 esteiras de palha de carnauba, 29 molhos com 580 courinhos curtidos; a Viana & Guimarães.

1 cunhete enchadas de chumbo, 77 saccos cera de carnauba, 35 meios de solla, 520 courinhos curtidos, 30 esteiras de palha de carnauba, 10 couros salgados; a Parente Viana & C.

Hiate nacional *Aracaty*, vindo do Aracaty, consignado a Caminha & Filhos manifestou o seguinte:

30 fardos com 300 meios de solla, 27 ditos com 5,220 pelles de cabra cortidas, 1 fardo com 7 1/2 arrobas de garras de couro; a João Keller & C.

15 molhos com 375 esteiras de palha de carnauba; a Joaquim Francisco d'Alem.

1 caixão com 368 pares de sapatos; a Viauna & Guimarães.

770 couros salgados, 103 meios de solla, 1 barrica com 270 grozas de parafusos; a ordem.

Hiate nacional *Capibaribe*, vindo do Aracaty consignado a Luiz Borges de Cerqueira manifestou o seguinte:

12 barris pregos de diversas qualidades, 65 panellas de ferro, 36 taxas de dito, 24 duzias de cassarolas, 2 cunhetes machados, 85 saccos de algodão em pluma pesando 435 arrabas e 22 libras; a ordem.

Brigue inglez *Wuilliam*, vindo de Liverpool, manifestou o seguinte;

50 barris manteiga, 30 caixas queijos; á Tasso & Irmãos.

100 barris chumbo de munição; á José Antonio Moreira Dias & C.

55 gigos, 1 caixa, 1 barrica, louça; á Fox Brothers.

22 feixes canudos de chumbo: á B. & Medeiros.

2 caixas fazenda de lãa e algodão; á J. Crabtree.

4 ditas dita e dita.

2 ditas dita de algodão; á J. Keller & C.

3 ditas e 2 fardos fazenda de lãa, 6 caixas biscoutos; á J. Halliday & C.

50 caixas e 20 fardos fazenda de algodão, 2 ditos panno de lã, 10 caixas linha; a H. Gybson.

4 caixas linhas; a Rabe, Schmetau.

100 barris cerveja, 1 barrica cutelaria, 54 ditas ferragem, 1 caixa objectos de cozinha, 110 feixes paz de ferro, 4 amarras de dito, 12 ancoras, 12 fateixas 7 barris tinta, 30 toneladas carvão de pedra; a C. H. Wijatt.

7 caixas fazenda de algodão- 1 dita e 2 fardos dito de lãa, 100 saccos arroz, 131 barricas ferragem, 5 fardos fio de vella, 50 barris manteiga, 50 pesos de ferro, 30 chapas de ferro, 83 caixas folha de Flandres, 10 ditas bebidas espirituosas, 100 ditas genebra, 3 barris vinho; a ordem.

10 caixas fazenda de algodão, 2 ditas camisas, 6 ditas cobre de ferro; a C. J. Astley & C.

7 caixas miudezas, 12 ditas fazenda de linho, 5 ditas e 8 fardos de algodão; a Adamson Wuier & C.

8 ditas fazenda de algodão; a Soulhaw Mello & C.

3 ditas e 9 fardos dita de dito; a James Rider & C.

10 fardos fio de algodão, 1 caixa objectos de chapéos de sol; a N. O. Bieber & C.

17 fardos e 1 caixa fazendas de algsdão; a Arkmight & C.

10 feixes e 100 barris de ferro, 1 embrulho vassouras; a D. W. Bouman.

383 barras e 102 feixes de ferro, 3 barras e 8 feixes de aço; a C. Starr & C.

2 caixas belbutinas, 1 dita fazendas e guardanapos: a A. C. de Abreu.

1 caixa e 1 fardo tapetes, 1 dito e 2 caixas capaxas de laa, 3 ditas miudezas, 3 ditas chapéos de palha, do Chilé e de velludo, 2 ditas fazenda de lãa e de algodão; a H. Brunn & C.

1 embrulho roupa feita; a C. Tenton.

24 caixas e 2 fardos fazenda de algodão, 3 ditos dita de linho, 12 chapas e 2 feixes de ferro, 264 canudos de ferro, 78 feixes de canudo, 7 barricas canudo de chumbo, 1 embrulho parafuzos, 18 saccos cravo de ferro, 20 caixas lampeões e pertences, 4 ditas e 14 barricas ferragem e vidros, 11 descancos de ferro, 50 columnas de ferro para lampeões. 6 peças de ferro, 2 pesos de dito, 16 retortas de dito. 40 ditas de barro, 6 barricas de barro, 8036 tijoltos de dito, 9 barris asargãs; a Rostron Rooker & C.

34 caixinhas amostras; a ordem.

Escuna hamburgueza *Columbos*, vinda de Cardiff, consignada a Scott Wilson & C., manifestou o seguinto:

164 toneladas carvão de pedra; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 21	88:370$677
Idem do dia 22	1:143$237
	89.513$914

DIVERSAS PROVINCIAS

Rendimento do dia 1 a 21	4:478$773
Idem do dia 22	$
	4:478$773

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 22 DE JUNHO DE 1859.

S. Miguel—Escuna portugueza «Rainha dos Açores» diversos carregadores, 18 barricas assucar branco e 30 pipas aguardente.

Havre—Galera franceza «Berthe», diversos carregadores, 700 couros salgados e 1,000 charutos.

Rio da Prata—Patacho hollandez «Cecilie», Amorim Irmãos, 60 pipas aguardente.

Exportação.

Canal, brigue inglez «Fleeting», de 402 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,000 saccos assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21	26:105$399
Idem do dia 22	1:368$363
	27:473$762

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21	72:683$557
Idem do dia 22	4:731$368
	77.414$925

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 22

Liverpool — 36 dias, barca ingleza *Hindoo*, de 266 toneladas, capitão W. F. Keng, equipagem 15, carga fazendas e mais generos; a Saunders Brothers & C.

Hamburgo — 65 dias, escuna hamburgueza *Ora*, de 116 toneladas, capitão I. H. Brockwoldt, equipagem 8, carga fazendas e mais generos; a Domingss A. Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió — Barca ingleza *Oberon*, capitão Simmons, carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Canal—Patacho inglez James Hull, capitão Swenbourn, carga assucar.

OBSERVAÇÕES METHEOROLOGICAS.
DIA 22 DE JUNHO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit.	Hygrometro.	Barometro.
				º	º	º	º	mm
6 da m	Cumulos	S	Reg.	25.0	20.0	77	72	756.5
9 »	»	SE	»	25.5	20.4	78	75	756.8
1/2 dia	»	»	»	26.1	20.8	79	73	757
3 da t.	»	»	»	25.5	20.4	78	72	»
6 »	»	»	»	»	»	»	»	»

A noite esteve nublada, vento S e assim amanheceu.

Observatorio da arsenal de marinha 22 de junho de 1859.

VIEGAS JUNIOR.

Declarações.

Conselho de compras navaes.

Em additamento ao annuncio datado de hoje ácerca da acquisição de diversos objectos do material, faz-se mais publico que o conselho comratará em sessão de 27 do corrente, ávista tambem de propostas apresentadas neste mesmo dia até as 11 horas da manhãa, os serviços de barbeiro á enfermaria de marinha por tempo de um anno, findo no ultimo de junho proximo, e o fornecimento no trimestre de julho a setembro, tambem proximo, de mantimentos e outros objectos para consumo dos navios da armada, e estabelecimentos de marinha, sendo arroz do Maranhão, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, bacalhão, bolacha, carne secca, cangica, carne verde, café em grão, farinha de mandioca, feijão, manteiga, matte, pão, toucinho de Lisboa, vinagre dito, velas de carnaúba e velas stearinas, porém effectuados os contratos do fornecimento de mantimentos e outros objectos, sob as clausulas declaradas em dito annuncio e dos serviços de barbeiro á enfermaria de marinha, de fórma semelhante as mesmas clausulas, como do contratante dar fiador ao contrato, pagar a multa de 50 por cento do valor de cada serviço, caso não o preste logo que se exija, e ficar-lhe a cargo o excesso que haja, concernente ao valor, ou preço, se, pela falta, recorra-se a outro. Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 15 de junho de 1859.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar os objectos seguintes, para o rancho da companhia de aprendizes menores do mesmo arsenal, durante os dous mezes de julho e agosto:

Pães de 4 onças, bolachas, chá hyson, manteiga franceza, café em grão, assucar refinado, carne verde, dita secca, farinha da terra, toucinho de Lisboa, vinagre de dita, azeite de dita, arroz do Maranhão, bacalhão [illegible] a outro.

Quem quizer contratar taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 28 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de junho de 1859.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Vice consolato de Sardegna.

Io sotto scritto vice console di S. M. il Ré di Sardegna in Pernambuco, etc., participo á tutti i sudditi Toscani, residenti in questa città, e vicinanze, che in virtú del governo provisorio della Toscana, dopo la partenza di S. A. R., e I. il Granduca da suoi stati, essendo-si rivolto al governo de S. M. il Ré di Sardegna, pregandolo di prendere sotto la sua protezione i sudditi Toscani in tutte quelle residenze dove tale ufficio era affidato ai consolati austriaci, possono comparire in questo vice consolato, che saranno ben accolti e protetti della stessa maniera, come i sudditi di S. M. Sarda. — Il vice console, *José T. Basto.*

Vice consulado de Sardenha.

Eu abaixo assignado, vice consul de S. M. o rei de Sardenha em Pernambuco, etc., participo a todos os subditos toscanos, residentes nesta cidade, e visinhanças, que, em virtude do governo provisorio da Toscana, depois da sahida de S. M. R. e I., o Grão Duque, de seus estados, tendo-se dirigido ao governo de S. M. o Rei de Sardenha, rogando-o de tomar debaixo de sua protecção os subditos toscanos, em todos aquelles lugares aonde tal encargo estava ao cuidado dos consules austriacos, podem comparecer neste vice consulado, que serão bem acolhidos e protegidos da mesma fórma, como os subditos de S. M. Sarda.—O vice consul,

José T. Basto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do asenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fardamento de diversos corpos do exercito.

Panno azul, covados 5,000; casemira encarnada, covados 150; dita carmesim, covados 100; dita verde, covados 60; hollanda de forro, covados 6000; oleado, covados 40; brim branco, varas 10,000; algodãozinho, varas 5,000; aninagem, varas 600; cordão preto de lãa, varas 2,000; botões grandes de metal amarello lisos 6,000; botões pequenos de metal amarello lisos 4,000; botões grandes de metal amarello com o n. 4 4,200; botões pequenos de metal amarello com o n. 4 2,700; botões grandes de metal amarello com o n. 3 1,680; botões pequenos de metal amarello com o n. 3 1080; botões pequenos de metal amarello com a letra R 480; botões grandes de metal amarello com a letra C 2,800; botões pequenos de metal amarello com a letra C 1,800; colchetes pretos, pares 2,000.

Para a escola do 4.º batalhão de artilheria a pé.

Papel almaço, resmas 2; pennas de ganço 100; canivete 1; tinta de escrever, garrafas 2; lapis 12; areia preta, libras 2; pautas 2.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 15 de junho de 1859.—*Luiz Antonio Facilla*, brigadeiro presidente do conselho.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario.

Conselho de compras navaes.

Tendo de fazer a acquisição de diversos objectos do material, para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, sendo os abaixo declarados, manda o conselho fazer publico, que tratará disso em sessão de 25 do corrente mez, á vista de propostas em cartas fechadas, recebidas neste mesmo dia até ás 11 horas da manhãa, acompanhadas das amostras dos objectos, que cabam no possivel; certos os que propondo-se vende-los terem de dar fiador aos contratos sob a condição de multa de 50 0/0 a favor da fazenda, do valor de cada um quando não seja entregue da qualidade e na quantidade contratadas, e de ficar-lhes a cargo o excesso de preço, caso o haja, em consequencia de, na falta, reccorrer-se ao mercado; bem como de serem pagos do que venderem, pela forma até hoje em pratica.

Objectos.

Agua raz 3 arrobas.
Almagre 7 arrobas.
Aço de milão 6 arrobas.
Agulhas de lona e brim 500.
Alcatrão 12 barris.
Azeite de peixe 100 medidas.
Algodão em rama 2 saccos.
Amarras de ferro 3, de 8, 9 e 10/8.
Ancoras de ferro 2, de 8 a 13 quintaes.
Breu 10 barris.
Brochas sortidas 100.
Brim da Russia 50 peças.
Bandeiras imperiaes de 8 pannos 2.
Ditas ditas de 7 ditos 2.
Ditas ditas de 6 ditos 4.
Ditas ditas de 5 ditos 4.
Balanças romanas 6.
Bordões para caixa de guerra 2.
Bonets de panno 200.
Ditos de dito com chapa e pala 14.
Crê 10 arrobas.
Chumbo em barra 20 arrobas.
Cabo de linho de 13/4 até 3 e 1/2 pollegadas 60 peças.
Colheres de ferro 500.
Cravos de dito de pipa e barrica 10,000.
Cobre em folhas 20 caixas.
Dito em varão de 5, 6 e 7/8 50 varões.
Canivetes para pennas 24.
Cadeados sortidos 20.
Cadinhos de lapis ns. 60, 40 e 20 40.
Calças de panno azul 24.
Ditas de brim 100.
Camisas de dito 100.
Dedaes de repucho 200.
Estanho em verguinha 8 arrobas.
Estopares 5,000.
Fechaduras de camarotes 50.
Fio de vela 6 arrobas.
Fateixas de ferro 4.
Fardas de panno azul 31.
Ditas de brim 14.
Ferro em lencol de 5 a 16 60.
Dito inglez quadrado de 7/8 20 vergalhões.
Dito dito de 8/8 20 ditos.
Dito dito de 9/8 40 ditos.
Dito inglez redondo de 5/8 80 varões.
Gravatas de sola 3.
Governaduras de ferro 20.
Graxa 4 arrobas.
Grosas 24.
Lapis 36 duzias.
Lona ingleza estreita 50 peças.
Dita larga 30 ditas.
Livro em branco de 50 folhas 40.
Ditos impressos para soccorros de 150 folhas 25.
Limas sortidas 166 duzias.
Lenços de seda preta 50.
Linha de cozer 25 varas.
Dita de barca 4 arrobas.
Merlim 2 arrobas.
Mangueira de sola 200 pés.
Oleo de linhaça 60 arrobas.
Papel baeta 10 arrobas.
Dito almaço 50 resmas.
Dito cartuxo 60 ditas.
Dito mata-borrão 100 cadernos.
Dito lixa de vidro 30 folhas.
Pregos de costado de cobre de 4 a 5 pollegadas 30 arrobas.
Dito de dito para forro 2,000 libras.
Pennas d'aço 12 caixas.
Pás de ferro 48.
Piassava 100 molhos,
Parafusos de ferro 2 e 2 1/2 pollegadas 40 grosas.
Ditos de metal de 1 pollegada 10 ditas.
Pregos de costado de ferro de 4 pollegadas 50 arrobas.
Ditos de 5 ditos 35 arrobas.
Ditos de 6 ditos 35 arrobas.
Ditos de 7 ditos 35 ditas.
Páos de queri 150.
Polainas de panno preto 36 pares.
Raspas de ferro 36.
Sebo em pão 4 arrobas.
Sapatilhos de ferro 200.
Saccos de conducção 500.
Secante 4 arrobas.
Sapatos 80 pares.
Sondareza 6 peças.
Sola 60 meios.
Dita ordinaria 40 meios.
Tinta de escrever 50 garrafas.
Dita branca de chumbo 50 latas.
Torcidas francezas 72 grosas.
Tachas de cobre sortidas 40 libras.
Ditas de ferro 50 milheiros.
Tijolos inglezes 200.
Vistas de osso 200.
Vidros sortidos 3 caixas.
Zarcão 6 arrobas.

Sala do conselho de compras navaes 15 de junho de 1859.

Batalhão de infanteria n. 9.

Tendo o conselho economico do mesmo batalhão de arrematar para as praças arranchadas durante o segundo semestre do corrente anno os generos alimenticios abaixo mencionados, convida aos Srs negociantes que se queiram prestar a isso, a comparecerem na respectiva secretaria no dia 28 pelas 10 horas da manhãa com suas propostas em cartas fechadas; advertindo-se porem que os generos deverão ser dos da melhor qualidade do mercado: arroz pilado, assucar branco ou mascavado refinado, azeite doce, bacalhão, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 e 4 onças, sal, toucinho, e vinagre.

Quartel na Soledade 17 de junho de 1859.—O tenente-secretario, *José Francisco de Moraes e Vasconcellos.*

== O conselho administrativo do patrimonio dos orphãos tem de continuar a pôr em hasta publica, na sala de suas sessões no dia 25 do corrente, a renda das casas do mesmo patrimonio, abaixo mencionadas, por tempo de um a tres annos, que tem de [illegible] que dispõem os arts. 28 e 29 dos estatutos em vigor, a saber:

Rua do Rangel.

Ns.
6—Casa terrea.

Rua do Vigario.

71—Casa de sobrado de tres andares.

Rua do Encantamento.

74—Casa terrea.
75—Idem.

Rua da Senzala Velha.

79—Casa de sobrado de dous andares.
80—Idem idem.
82—Casa terrea.

Rua da Guia.

84—Casa terrea.

Fóra de Portas.

91—Casa terrea.
92—Idem.
93—Idem.
94—Idem.
95—Idem.
96—Idem.
97—Idem.
98—Idem.
99—Idem.
100—Idem.
101—Idem.
102—Idem.
103—Idem.
104—Idem.
105—Idem.

Sitios.

1—Dito na estrada do Parnameirim.
2—Dito dito dito.
3—Dito dito do Rosarinho.
4—Dito dito dito da Mirueira.
5—Dito dito do Forno da Cal.

Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores na sala das secções do mesmo conselho, ás 10 horas da manhãa do mencionado dia 25 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 21 de junho de 1859.—*Dr. Vicente Pereira do Rego*, secretario.

Capitania do porto

Pela capitania do porto desta provincia se faz publico o aviso infra, que veio communcado da capitania do porto da provincia do Maranhão.

« De ordem do Sr. capitão do porto faz-se publico á navegação, achar-se o edificio do pharol de Sant'Anna em estado de ruina proveniente de um desmoronamento que ultimamente soffreu no canto de leste; e podendo um outro impossibilita-lo de momento de poder continuar a sua illuminação, antes que a commissão encarregada de o examinar possa indicar ou dar as necessarias providencias, previne-se as embarcações que demandarem este porto, para que tenham toda a cautela nas proximidades daquelle lugar, e não exponham-se a qualquer sinistro. Secretaria da capitania do porto do Maranhão 3 de junho de 1859. — *Raymundo Ildefonso de Souza Barradas*, secretario.»

Capitania do porto de Pernambuco 18 de junho de 1859.

THEATRO DE Santa Isabel.

EMPREZA—GERMANO.
AMANHAA
DOMINGO, 26 DE JUNHO DE 1859.
ás 4 1/2 HORAS DA TARDE.

Recita extraordinaria livre da assignatura.

Subirá á scena a sempre muito applaudide tragedia em 5 actos:

A

NOVA CASTRO

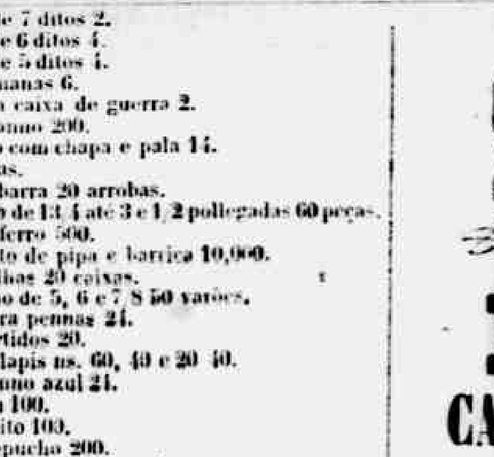
No fim da tragedia o Sr. Correia Vasques executará uma nova scena comica, que se intitula:

O BEBERRÃO.

A musica dos couplets é composição do Sr. Colás. Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

TRIBULAÇÃO E VENTURA

O espectaculo começará ás 4 horas e meia em ponto. Os bilhetes acham-se desde já á venda no lugar do costume.



BAILE
CASSINO POPULAR
NO
MAGESTOSO SALÃO
DO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.
HOJE 25.

Indubitavelmente haverá um sumptuoso baile. A sociedade Cassino Popular será incansavel em promover quanto estiver a seu alcance, para que em seus divertimentos reine sempre ordem, moralidade e respeito, porquanto confia no brilhante concurso que constantemente se digna honrar o baile Cassino.

O regulamento interno approvado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, prohibe absolutamente o ingresso a quem não se apresentar com decencia, ou com armas prohibidas.

Entrada para damas gratis e cavalheiros 2$. Principiará ás 8 horas e terminará ás 2 da manhãa.

Publicação litteraria.

O CASAMENTO CIVIL
E
O CASAMENTO RELIGIOSO.

Exame da proposta do governo apresentada á camara dos deputados na sessão de 19 de julho do anno proximo passado.

PELO
DR. BRAZ FLORENTINO H. DE SOUZA.
Lente cathedratico da faculdade de direito do Recife.

Sahio á luz esta interessante publicação e acha-se a venda nas livrarias de Nogueira de Souza & C., junto ao arco de Santo Antonio, e Oliveira e Guimarães na esquina da rua do Collegio.

Avisos maritimos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Um dos vapores desta companhia espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 30 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até á vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Aracaty.

O hiate «Correio do Norte» segue nestes dias, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, no lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue com brevidade o brigue brasileiro *Puritano*: para carga e passageiros a tratar na rua da Cruz n. 54.

== Para Lisboa sahe com brevidade, por ter parte da carga prompta, o brigue portuguez «Laia III», capitão José Januario da Costa: para o mais da carga e passageiros, para o que tem os melhores commodos; a fallar com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão.

Leilões.

Leilão

Transferencia para 27 do corrente.

Saunders Brothers & C, não podendo realisar o seu leilão de grande sortimento da mais bella porção de porcelanas finas, e vidros de varias qualidades, por causa da chuva do dia 22, transferiram o mesmo leilão, que terá lugar por intervenção do preposto do agente Oliveira. na segunda-feira 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem largo do Corpo Santo.

Avisos diversos.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro das Cinco-Pontas até os Afogados: a pessoa que a achou, querendo restitui-la leve-a as Cinco-Pontas n. 118, que será gratificado generosamente.

SOCIEDADE
INSTITUTO PIO E LITTERARIO.

De ordem do Sr. presidente convido aos socios desta sociedade para se reunirem domingo 26 do corrente ás 10 horas da manhãa no palacete da rua da Praia.—O 1.º secretario,

Antonio Pinto Nogueira Accioli.

== Tendo eu lido no *Diario* de 21 do corrente um annuncio no qual offerecia á venda mais de um terço do engenho Machado, e supondo ser do Sr. Navarro Lins, julguei conveniente fazer sciente ao publico que não existe no dito engenho sito na freguezia de Iguarassú essa parte de mais de um terço e sim uma pequena parte e dependente de questão. —*Um interessado.*

== Fugio de bordo do patacho nacional *Tigre* um escravo por nome Joaquim, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, natural da Costa de Minas, rosto redondo e riscado, estatura baixa e reforçada, masca fumo e embebeda-se; traja calça e camisa de ganga azul, usadas e barrete: quem o pegar leve-o a bordo do mesmo patacho, no ancoradouro da Carne Secca, ou á rua da Cadeia do Recife n. 12, escriptorio de Baltar & Oliveira, que será gratificado.

== Precisa-se de uma ama sem filho, que tenha bom e abundante leite, para criar um menino de 5 mezes; paga-se bem: na rua do Hospicio, defronte do Collegio de N. S. do Bom Conselho.

== O abaixo assignado pergunta ao Sr. subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, qual o motivo de não ter dado providencias ao insulto feito ao mesmo abaixo assignado pela inquelina de nome Rosa, moradora no primeiro andar do sobrado n. 4, sito no becco do Abreu.—*José Domingues dos Santos.*

== Ainda está por arrendar-se o engenho Conceição da freguezia da Victoria, com boa casa de vivenda e optimas terras, especialmente para canna e mandioca, com muito boas obras, e quasi a margem da estrada da Victoria, com dous pomares de muitas qualidades de fructeiras que já vão dando grande producção: os pretendentes dirijam-se ao engenho Bella Rosa da freguezia da Luz, no mesmo engenho Bella Rosa ha desoccupado um sitio com grande casa e optimas terras de canna para um lavrador de 4 a 8 escravos.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta praça, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja das Cinco Pontas n. 62, que gyrava sob a razão de Guimarães & Marques; ficando a cargo de Francisco Marques Guimarães a liquidação de todas as transacções feitas pela mesma firma até o dia 19 de maio ultimo, e desta data em diante fica a dita loja gyrando unicamente na de Francisco Marques Guimarães. Recife 22 de junho de 1859. — Francisco J. Correia Marques, Francisco Marques Guimarães.

Innocencio da Cunha Goianna e filhos agradecem cordialmente aos senhores que se dignaram de honrar com a sua presença as exequias feitas ultimamente no convento de N. S. do Carmo, pela sua fallecida filha e irmãa Isabel da Cunha Goianna, não esquecendo jamais a bondade desenvolvida pelos Rvds. Srs. Frei Jorge de Santa Anna Locio, Frei João da Assumpção Moura, e seus dignos companheiros que, assistindo ao mesmo acto, dignaram-se tambem de acompanhar o corpo até ao cemiterio publico.

Achado.

Desappareceu do porto das canoas da rua Nova, uma canoa aberta, que se achava em concerto no estaleiro que fica ao lado da casa de detenção: quem a tiver ou der noticia onde se acha, será generosamente recompensado, no pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar.

Companhia do Beberibe.

Continua em arrematação a arrecadação dos rendas da companhia procedentes dos chafarizes de Santo Antonio e S. Frei Pedro Gonçalves, e sera' encerrada em 27 do corrente ao meio dia em sessão da mesma companhia effectuada segundo a base que vai abaixo declarada.

Bases sobre as quaes se deve lançar.

Bairro do Recife.

Chafariz e bica do caes da alfandega.	5:271$000
Dito da rua da Cruz.	6:735$750
Dito da rua do Brum.	3:684$450
Dito do Forte do Mattos.	2:841$300
	18:532$500

Bairro de Santo Antonio.

Chafariz do pateo do Carmo.	8:421$000
Dito do pateo do Paraizo.	6:94 $750
Dito do Passeio Publico.	3:368$400
Dito da rua do Sol.	3:155$250
Dito da rua da Concordia.	3:155$150
	25:043$550

Escriptorio da administração da Companhia do Beberibe 22 de junho de 1859. —O secretario, Bartholomeu Francisco de Souza.

= O escrivão da irmandade de S. José de Ribamar convida a todos os irmãos para se reunirem domingo, 26 do corrente mez, no consistorio da mesma irmandade, as 10 horas da manhãa, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— Quem precisar de um pequeno portuguez para loja de fazendas, do que tem alguma pratica, ou outro qualquer estabelecimento excepto taberna, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

= Antonio José da Cunha, pharmaceutico, avisa ao respeitavel publico, e em particular aos senhores commerciantes, que o Sr. José Baptista Rodrigues deixou de ser seu caixeiro desde o dia 1.° do corrente.

— Aluga-se uma loja muito propria para qualquer estabelecimento, e mesmo para morada, e o segundo andar do sobrado da rua Imperial : quem o pretender, dirija-se ao mesmo sobrado.

— Precisa-se de 2:000$ a juros sobre hypotheca em uma casa terrea : quem quizer, dirija-se a rua Direita n. 30, que se dirá quem faz o negocio.

— Avisa-se ao commercio que a escuna hanoveriana Johanes capitão B. Picheupach pode tomar unicamente frete para o porto de Hamburgo.

Companhia vigilante do vapor de reboque.

Por ordem dos directores, os Srs. que precisarem do serviço do vapor de reboque queiram dirigir seus pedidos por escripto a agencia do mesmo vapor, rua do Trapiche n. 8.

— A. Monsen roga as pessoas que teem contas com elle de entrega-las dentro de 3 dias na praça do Corpo Santo n. 13, para serem pagas.

= O Illm. Sr. regedor do gymnasio manda declarar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que no dia 22 do corrente principia o recebimento das mensalidades, correspondente ao 3.° quartel do 1.° de julho ao ultimo de setembro. Gymnasio Provincial de Pernambuco 18 de junho de 1859.—O secretario, *A. A. Cabral*.

— Na noite de 15 do corrente mez fugiram da casa do abaixo assignado dous escravos, sendo um de nome Eustaquio, crioulo, de idade 17 annos, altura baixa, corpo regular, cabellos carapinhos, olhos grandes e espantados, tem o andar um tanto calcundo, levou chapéo de palha novo, camisa branca e calça de brinzinho de quadros, é escravo das partes do sertão ; outra de nome Marcolina cabra, um tanto fula, rosto comprido, cabellos carapinhos, tem falta de dente na frente, e tem a frente do rosto cheia de pannos, de idade 26 annos, levou vestido de chita e cambraia branca, chales de chita dourada, e outro branco de chally de quadros ; foi das partes do Recife e tem mãi na freguezia dos Afogados, aonde se julga estarem ambos os escravos, ou terem seguido para o Recife, d'onde foi ella comprada : portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, afim de serem apprehendidos ditos escravos, e serem entregues ao abaixo assignado na cidade da Victoria, rua da Matriz, ou nesta typographia, que será bem gratificado. Cidade da Victoria 17 de junho de 1859.

Alexande José de Hollanda Cavalcanti.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino recemnascido a qual se pagará generosamente : na rua da Cadeia do Recife n. 20 ou no Mondego sitio da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Francisco Martins de Lemos, tendo de ir á Portugal tratar de sua saude, e não podendo, pela rapidez de sua partida, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, pede aos mesmos desculpa desta falta involuntaria, e lhes offerece o seu diminuto prestimo naquelle reino.

— Faz-se bolo de S. João e cangica de milho verde muito bem feita : na cidade de Olinda, atraz do Amparo n. 8.

= Precisa-se fallar ao Sr Francisco Clementino Vasconcellos Chaves, que morou no Aterro, e não se sabe para onde se mudou.

= Na rua do Pilar, casa n. 82, sobrado, seprecisa de uma ama que saiba cozinhar diario de uma casa de pequena familia.

Defronte de S. Francisco

NA

TYPOGRAPIA DE F. C. DE LEMOS E SILVA

se podem executar com nitidez differentes obras, como sejam **patentes de irmandades** por ter a typographia muitos é differentes EMBLEMAS DE DIVERSOS SANTOS, cartas para as mesmas, CARTAS DE ENTERRO ETC., ETC. Tambem tem TINTAS DE TODAS AS CORES, OURO, PRATA proprias para impressão. Se vendem tambem em caixinhas de folha TINTAS DE DIFFERENTES CORES, com tanto que as pessoas que as quizerem avisem 24 horas antes para se apromptar.

— Arrenda-se o engenho Mossambique duas leguas distante desta praça, prompto de um tudo, com escravos bois e animaes, vende-se a safra creada e faz-se toda a vantagem : trata-se na rua do Queimado loja n. 10.

— Está fugido o preto Manoel bem conhecido Cangalha, por ter as pernas muito tortas : na rua do Rosario taberna do Passos.

LOTERIA

DA

PROVINCIA

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 22, até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da terceira parte da terceira loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 6 do futuro mez de julho.

Thesouraria das loterias 22 de junho de 1859.—O escrivão, J. M. da Cruz.

— O escripturario da Companhia do Beberibe, Marcolino José Pupe ainda continua a agenciar a compra e venda de acções da mesma companhia, podendo ser procurado na rua do Cabuga' n. 16, escriptorio da dita companhia.

= Precisa-se de um feitor que tenha pratica de todo o serviço de engenho, para perto da praça : a entender-se no pateo do Carmo n. 14.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de lingua franceza no gymnasio desta praça continua a dar lições desta mesma lingua, e bem assim de philosophia e rhetorica em cursos particulares na casa de sua residencia, rua larga do Rosario, n. 28, segundo andar. Acha-se prompto para leccionar em qualquer collegio.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser : em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

ROUBO.

Na noite de sabbado para domingo, 12 do corrente, furtaram de um sitio junto ao cemiterio publico um cavallo de meio, castanho bem escuro, em grão, cauda e clinas grandes, com um cedenho aberto nos peitos por estar manco, todo tapado : gratifica-se generosamente a quem o apprehender, ou der noticia em Santo Amaro, taberna de José Jacintho de Carvalho, ao pé da fundição.

CASA DE SAUDE

DO

DR. I. FIRMO XAVIER

Sita na passagem da Magdalena entre a ponte grande e a pequena

DO

CHORA MENINO.

Aviso.

G. Babin desejando retirar-se quanto antes para a Europa, offerece á venda relogios chronometros a 360$, de repetição a 250$, patentes suissos a 115$, horisontaes a 70$ e 80$. Relogios para senhoras de 70$ a 75$, relogios de prata a 25$, todos elles de uma das melhores fabricas da Suissa, joias de ultimo gosto, dedaes de ouro e de prata, caixas para rapé, etc., alguns cortes de seda para vestido, lindas cassas francezas, meias de linho muito finas para senhoras a 2$ o par, facas de mesa e de sobremesa e trinchantes 50 peças por 75$, tesouras de bordar, ditas de costuras etc., e muitas miudezas : no hotel inglez quarto n. 3.

= Aluga-se o sobrado da rua do Amorim n. 56, edificado no gosto moderno, e com excellentes commodos : a tratar com João Quirino de Aguilar : na rua da Cadeia do Recife n. 62.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

Não podendo a directoria do Gabinete Portuguez de Leitura transmittir dividas a sua successora, como determina o artigo 48 dos estatutos, por ordem da mesma avisa a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido estabelecimento, que tenham a bondade de apresentar as suas contas no prazo de oito dias para serem satisfeitas pelo Sr. thesoureiro. Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 13 de junho de 1859.—O 2.° secretario, *José F. Barrotte*.

Os segredos da calligraphia divulgados por Guilherme Scully se vende em sua casa na rua do Rangel n. 47 sobrado, e rua do Crespo n. 2 livraria. Este tratado o mais completo que tem apparecido sobre a arte de calligraphia, contem todas as regras e uma collecção de exemplares autographados, apropriados a habilitar qualquer pessoa a adquirir perfeição nesta arte. Aos que residem fóra da cidade é da maior utilidade, pois guiando-se qualquer pessoa por elle pode dispensar a presença de um professor. O systema seguido neste tratado tem merecido a approvação de milhares de pessoas no Brasil do que pode o seu autor apresentar muitos e valiosos documentos, preço de cada collecção 7$.

N. B. Tambem para vender algumas pennas de aço de primeira qualidade.

= Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Nova n. 8, loja.

Gonçalo Alves Tavares

mudou o seu armazem de generos seccos da terra, da rua do Rangel n. 60 para a travessa da Ribeira, armazem que outr'ora foi do Sr. Florencio.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Antonio Jovencio Marques, da povoação dos Afogados, para negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se uma casa na rua dos Prazeres do bairro da Boa-Vista, com commodos para familia ; os pretendentes dirijam-se a mesma rua, casa n. 10, para tratar.

— Perante a camara municipal desta cidade continua a estar em praça no dia 25 do corrente, os pequenos reparos da ponte da Aurora junto da fundição do Starr, orçados em 210$. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 18 de junho de 1859.—Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, presidente.—Manoel Ferreira Accioli, secretario.

— Manoel de Mello subdito portuguez segue para a Europa.

= Madama Theard vai para a Europa levando em sua companhia sua mana Madama Theard, seu netinho e a menor Ernestina Lecomte.

J. Lehmann & Blum

JOALHEIROS.

Na rua da Cruz n. 59, segundo andar.

Recebem por todos os vapores da Europa e do Rio de Janeiro obras do mais moderno gosto, tanto de França como desta ultima capital, as quaes vendem com toda a garantia na qualidade dos metaes e das pedras, e pelos preços mais commodos possiveis, tendo sempre a disposição dos freguezes um bello e variado sortimento.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e anneis de differentes gostos e de magnificos brilhantes.

Compram, vendem e trocam prata, ouro, brilhantes ; diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E RELOGIOS.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, Fancelins, medalhas, correntes, enfeites e correntões de ouro para relogios, e outras muitas obras de ouro e de coral.

Relogios patente inglez dos melhores fabricantes, ditos suissos, tanto de ouro como de prata, chronometros e meios chronometros e tambem relogios horisontaes de ouro e de prato. Vendem e trocam.

A CASA MENIER & C.ª é aquella que na Exposição Universal de 1855, na secção das industrias consagradas á pharmacia e medicina, obteve a medalha de ouro, designada sob o nome de MEDALHA D'HONRA : ella se apresenta pois aos pharmaceuticos e aos commerciantes do nosso paiz, com todas as garantias de uma reputação de capacidade e honradez a toda a prova.

Do seu estabelecimento, o mais consideravel de Paris, a CASA MENIER fabrica e expede todos os artigos, que são uteis á profissão de pharmaceutico e de medico. Pode-se julgar da extensão dos seus negocios e dos serviços que ella deve prestar, melhor que qualquer outro estabelecimento, pelo quadro dos diversos capitulos dos seus preços correntes geraes, livro excessivamente util aos pharmaceuticos e á todas as pessoas que se occupam de sciencias.

Substancias naturaes (drogas) ;	Laboratorios de chimica já montados ;
Pós medicinaes ;	Instrumentos de cirurgia ;
Preparações pharmaceuticas ;	Instrumentos de casuthone vulcanisado ;
Productos chimicos medicinaes ;	Machinas para fabricar aguas gazozas ;
Plantas medicinaes ;	Instrumentos de physica e de precisão ;
Medicamentos especiaes e de patente ;	Rotulos e ornatos para pharmacia ;
Preparações homeopathicas ;	Balanças de serviço, de luxo e de analyse chimica ;
Utensilios e apparelho de chimica ;	Vasos de vidro, crystal e porcelana.

Livros de medicina de pharmacia e de sciencias.

A CASA MENIER responde a quaesquer informações que se lhe peçam. Encarrega-se de fazer todas as despezas até ao porto de embarque (transportes, despezas de seguro etc.,) quando se lhe faça qualquer encommenda de productos é necessarto mandar ao mesmo tempo uma letra de tal valor approximativamente ou indicar em França ou na Europa, uma casa encarregada de pagar ou de servir de garantia, os productos devendo ser pagos em Paris, as despezas de cambio são ao cargo dos committentes.

Todas as encommendas devem ser feitas a CASA MENIER & C.ª n. 37, *rua Sainte Croix de la Bretonnerie*, em PARIS.

BAZAR PERNAMBUCANO.

Rua larga do Rosario n. 32.

O dono deste estabelecimento avisa ao publico e a seus amigos e freguezes que tem de novo preparado o seu antigo deposito de charutos finos com um variado sortimento das mais acreditadas marcas de charutos que vem a este mercado, assim como diversas qualidades de cigarros chegados proximamente do Rio de Janeiro, sendo cigarros bota-fogo, ditos de papel pardo, ditos de palha de milho de diversos tamanhos, papel de linho para cigarros com fumo proprio, fumo francez para caximbo ou cigarros, fumo em folha para retalho e em porcão, phosphoro de cera e de gaz, rotulos para caixa de xharutos, papel de cores : todos estes generos vende-se por commodo preço dinheiro a vista.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Este utilissimo estabelecimento acha-se, ha pouco tempo, augmentado tanto no material como no seu pessoal, e seus proprietarios habilitados para vencer qualquer opposição hostil e desprezarem a ignorante vituperação de malevolencia. Offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, as vantagens de sua longa experiencia e reconhecida promptidão e fidelidade na execução das obras as mais importantes de engenharia, entre outras póde enumerar as seguintes : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua de todos os diametros, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas para canna todas de ferro e independentes com os melhoramentos que a experiencia mostre ser indispensavel, meias ditas com todos os preparos, taixas para engenho de todas as qualidades e tamanhos, rodas, rodetes, aguilhões, crivos e boccas para fornalha e todas as ferragens para engenho, machinas para amassar pão e bolacha, ditas para moer mandioca, fornos e prensas para farinha, pontes de ferro, caldeiras, tanques, boias e todas as obras de machinismo etc., etc.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar : na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 11, entrada ao lado esquerdo.

= Pede-se a um certo sujeito que achou uma bengalla na rua do Rangel, na noite do dia 13 do corrente mez, que leve-a a seu dono no largo da Ribeira de S. José n. 2 A, ou senão publicar-se-ha o seu nome por este *Diario*.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence d'Hannetot de Manneville mudou a sua residencia para a rua da Cruz n. 9, segundo andar.

= Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

COMPANHIA

ALLIANCE

Estabelecida em Londres

EM

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informa aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

NOVA AGUA

DE

MALABAR.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis, ensinando a forma de applicar.

Bixas de Hamburgo a 320 cada uma de aluguel, defronte da matriz da Boa-Vista n. 86.

CASA LUSO-BRASILEIRA,

2, Golden Square, Londres.

Regent Street.

J. G. OLIVEIRA — Tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes— de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos senhores viajantes que visitem esta capital ; continúa a prestar-lhes seus serviços e bons officios, guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc. Alem do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

— Precisa-se fallar a Jose Bernardo Ventura, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de um amassador para mestre de masseira e dar conta della : na padaria de Santo Amaro.

— Precisa-se alugar um sitio nas proximidades desta cidade : quem tiver annuncie, ou dirija-se a Soledade n. 24.

— Faz-se capa, batina, barrete, samarra, capa viatoria e becca : na rua do Encantamento dentro do Recife n. 7.

= Charles Chapront vai para a Europa levando em sua companhia o menor Manoel Alves Barbosa Sobrinho.

= Precisa-se de uma mulher para ama de uma casa com pouca familia . quem quizer, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 21.

Vaccina publica.

Transmissão do fluido de braço a braço nos sabbados na residencia do commissario vaccinador, segundo andar do sobrade da rua estreita do Rosario n. 30, e nas quintas e domingos no torreão da alfandega.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações pódem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que délle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autentecarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da mastriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	—dos peitos.
Cortaduras.	—de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
—das costas.	Picadura de mosquitos.
—dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Ditas do anus.	Sarna.
Erupções e escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	—do figado.
Inchações.	—das articulações.
Inflamação do figado.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
—da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY LONDON.

CAPITAL £ 1,500,000.

Agente C. I. Astley e C.

Offerece condições muito favoraveis e premios moderados.

Escriptorio de advogacia.

O abaixo assignado tendo fixado definitivamente sua residencia nesta cidade, tem escriptorio de advogacia na rua do Collegio n. 17 primeiro andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde em todos os dias uteis.

Trabalha em commum com seu genro o bacharel João Baptista do Amaral e Mello.

Habilitado para o crime, civel, orphãos, e commercial, offerece seu prestimo a todos que delle se quizerem utilisar.

Tendo-se occupado na Europa especialmente do estudo do direito commercial, tem toda a legislação dos paizes estrangeiros e os melhores expositores.

Advogam gratis em favor dos pobres.

O escriptorio está organisado de modo que pode o abaixo assignado tomar quaesquer causas para os termos da Escada, Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, e para a provincia da Parahiba tomando a seu cuidado a cobrança de qualquer divida, qualquer que seja a importancia do devedor.

Em casos extraordidarios ou urgentes, fora das horas do escriptorio, podem ambos os referidos advogados ser procurados na casa da sua residencia na rua da matriz da Boa-Vista n. 33.

Recife 14 de maio de 1859.

Dr *Antonio Borges da Fonseca*.

Consultorio central homeopathico

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Continuam as consultas e visitas do mesmo modo que d'antes. A confiança que o Dr. Sabino deposita na pessoa que fica encarregada do seu consultorio não será desmentida.

Os pobres serão sempre tratados gratuitamente.

As correspondencias serão indereçadas com o subscripto ao Dr. Sabino com ausencia ao abaixo assignado.

Manoel de Mattos Teixeira Lima.

Professor em homeopathia e secretario do consultorio.

Botica central homeopathica

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Continúa a vender-se grande sortimento de medicamentos homeopathicos tanto em globulos como em tinturas.

Os preços das carteiras são os que se acham estipulados no final do thesouro homeopathico.

Cada tubo avulso.	1$000
Cada vidro de tintura. . . .	2$000
Thesouro homeopathico ou vademecum do homeopatha, obra indispensavel a todo pai de familias, viajantes etc.	11$000

JOIAS

Consertase e limpa-se. Com promptidão e asseio.

Os abaixo assignados, estabelecidos com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, esquina que fica em frente a rua Nova e pateo da matriz de Santo Antonio, franqueiam para escolha do publico um grande sortimento de ricas obras de ouro, as mais em moda e de differentes gostos, com coral, perolas, esmaltes, diamantes, brilhantes, e de ouro liso com gravuras, por preço mais em conta do que em outras partes ; os compradores receberão uma conta com recibo, declarando as qualidades do ouro de 14 ou 18 quilates, conforme a escolha.

Seraphim & Irmão.

VIA FERREA

DO

RECIFE A SAÕ FRANCISCO.

Faz-se publico que de 11 de junho em diante o trem do meio incumbido da condução de generos, só percorrerá a linha nas terças, quintas e sabbados de cada semana.

O de passageiros aos domingos partirá na seguinte conformidade :

TREM PARA CIMA.

	MANHÃA.	TARDE.
Partida das Cinco Pontas	7,30	1,00
Chegada a villa do Cabo	8,45	2,15

TREM PARA BAIXO.

	MANHÃA.	
Partida da villa do Cabo	6,00	10,30
Chegada a Cinco Pontas	7,15	11,30

N. B. Deixará de haver até outro aviso o trem que até aqui tem havido, que parte da villa do Cabo ás 5 horas da tarde nos domingos sendo substituido pelo trem especial que parte da villa do Cabo para o Recife ás 10 horas da manhãa, o qual não patará em ponto intermedio:

Escriptorio da via ferrea 11 de junho de 1859. Assignado—*E. H. Bramah*, Superintendente.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

Acha-se preparada para collocar canos nas casas para fornecimento de gaz.

O preço do gaz é de 10$ por mil pés cubicos.

Os canos que se collocarem desde o cano principal até a porta da casa ou sitio do consumidor, serão collocados a custa da companhia.

A collocação dos canos no interior das casas ou sitios custará ao consumidor mil reis por pé (termo medio).

Os candieiros, braços, lampeões registros etc., serão de preços relativos as suas classes e qualidades, e os preços são modicos, e as qualidades proprias para todos os fins.

Tres pés cubicos de gaz dão uma luz igual a cinco velas de espermacete vendidas aqui de 6 em libra, consumindo 250 grãos de espermacete por hora.

Tres pés cubicos de gaz custará somente por hora 30 reis.

Emquanto que as velas custam por hora 200 rs.

E uma luz de azeite de coloya, de côco ou de espermacete custa por hora 100 rs.

O gaz deve ser vendido por « registro » vendido ao consumidor somente o que diariamente for consumido ; este registro deve ser guardado em ordem pela companhia isento de pagamento, e o consumidor é garantido pela circumstancia do registro, sendo sellado para não ser aberto senão em sua presença.

Aquelles que desejarem ter gaz devem fazer o seu pedido quanto antes, pois que os primeiros vindos serão tambem servidos em primeiro lugar de conformidade com as datas dos seus pedidos.

As pessoas que se acham inscriptas devem comparecer para escolherem os apparelhos que lhes convem no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio onde acharão um completo sortimento.

Escriptorio da companhia. Recife 3 de maio de 1859.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Rangel n. 18, primeiro andar.

Aluga-se uma negrinha de 18 a 19 annos de idade : a tratar na rua do Hospicio n. 36.

AMA.

No primeiro andar do sobrado n. 21 da rua do Aragão, defronte da botica do Sr. Neves, ainda se precisa de uma ama que cozinhe e saiba tambem engommar.

— Avisa-se aos senhores que deram trastes para empalhar e concertar, na casa da rua de Hortas n. 3, ao Sr. Antonio da Silva Teixeira, hajam de fazer o favor de os ir buscar no prazo de 8 dias, do contrario serão vendidos para pagamento dos mesmos.

— João de Pinho Borges, tendo de retirar-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixa por seu procurador a seu irmão Antonio Carlos de Pinho Borges.

Companhia de seguros equidade da cidade do Porto.

Agencia em Pernambuco.

Manoel Duarte Rodrigues, formalmente autorisado aceita e effectua seguros maritimos e terrestres, por conta desta companhia ; com as condições as mais razoaveis : rua do Trapiche n. 26.

100$ de gratificação.

Fugio do engenho Trapiche do Cabo a escrava crioula de nome Joaquina, desde janeiro do corrente anno ; os signaes desta escrava são os seguintes : alta, corpo reforçado, tem falta de alguns dentes na frente e uma cicatriz na testa, falla muito desembaraçada, pés grandes, costuma andar de timão e com uma trouxa de roupa, inculca-se ser lavadeira, por diversas vezes tem sido encontrada na passagem da Magdalena além da ponte grande e em outros lugares onde tem sido encontrada : rogam-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehencao desta escrava e leva-la ao seu senhor no engenho Trapiche no Cabo ou na rua da Aurora palacete do Exm. Sr. visconde da Boa-Vista que será recompensado com a gratificação de 100$.

Companhia Pernambucana.

Roga-se a todas as pessoas que se julgarem accionistas desta companhia, queiram apresentar as suas apolices no escriptorio da gerencia na praça do Corpo Santo n. 48, dentro do prazo de 30 dias desta data, afim de serem verificados com os livros da companhia para que a direcção não se veja forçada a por em pratica uma das disposições de seus estatutos sem que tenha feito todos os exames necessarios.

= Existe por alugar um forno e todos os accessorios do serviço de padaria : a quem convier, procure no sitio do Sr. Valença, na Passagem da Magdalena.

Compras.

— Compra-se um carro americano com coberta fixa, que sirva para quatro pessoas, e que seja leve, estando em bom estado : na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

— Compra-se um cavallo para cabriolet que seja grande e bom, prefere-se de côr russa : na rua da Cadeia do Recife n. 21.

Vendas.

= Vende-se no sitio da viuva de João Carroll, larangeiras de umbigo e da China, pés de fructapão, sapoti, limão para cerca, e muitas outras qualidades de planta.

— Vendem-se patacões : na loja n. 26 da rua da Cadeia do Recife.

Para senhoras.

Mui bonitas e delicadas pulseiras de seda e froco, enfeitadas com bicos e vidrilhos, obra inteiramente nova e de sublime gosto a 3$ o par, lindas gravatinhas de fino tecido de lãa e seda com borlotas e de cores mui bellas e agradaveis a 1$500, assim como muito bem feitos abafadores de lãa proprios e necessarios para as senhoras cobrirem os ouvidos especialmente na presente estação a 3$ cada um : na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Bonecas de camursa.

Mui bonitas e bem feitas bonecas grandes de camursa, excellentes para brinquedo de meninas por sua muita duração a 800, 1$ e 1$200 : na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Venda de escravos.

Vendem-se duas escravas, sendo uma de idade, de 35 annos, e outra de 40 annos, pouco mais ou menos, as quaes cozinham com perfeição : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de chapeos.

Attenção.

Vende-se por preço razoavel farelo fino de Lisboa : no armazem da rua da Moeda n. 23.

= Vende-se uma parte da casa terrea sita na rua dos Prazeres na Boa-Vista : na taberna de João José Lopes da Silva, esquina do becco das Barreiras se dirá quem vende.

= Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 60 uma escrava de bonita figura com poucas habilidades, de 22 annos, pouco mais ou menos : barato.

Cemento romano,

de superior qualidade, chegado ultimamente, por preço commodo, por junto e a retalho.

Vidros com aço para espelhos,

talvez os mais superiores que tenham vindo a este mercado, não só por sua grossura, como por sua qualidade, de grandes e pequenas dimensões, em porção e a retalho, a preço commodo.

= Vendem-se 2,000 garrafas vasias, entre meias e inteiras a 40$ o milheiro, e uma balança com pouco uso, propria para armazem de assucar ou de carne secca com 5 arrobas e meia de pesos, o preço só se fará ávista do comprador, e quem pretender, dirija-se defronte da estação das Cinco Pontas, deposito n. 148, que achará com quem tratar a qualquer hora.

Aos amantes.

Caixinhas com bolinhos enfeitados, de muito gosto, proprios para dar de mimo pela festa do S. João: na rua das Cruzes n. 41, deposito de generos.

No engenho Penamduba vende-se 24 animaes para roda, muito bons : quem os pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar.

Na rua Direita n. 93.

Vende-se manteiga franceza superior a 800 rs., dita a 880, dita ingleza a 1$200, presunto muito superior de Lisboa a 560, marmelada nova em latas de duas libras a 1$800, aletria muito nova a 720, e outros muitos generos, que á vista do freguez, lhe farão preço com muito bom grado.

Chapeos de Italia.

Os unicos e verdadeiros chapeos de palhinha de Italia dobrados, e com forro de diversas cores, vendem-se unicamente na rua Direita n. 91 : na rua do Aragão n. 36, e nos quatro cantos da Boa-Vista, debaixo do sobrado, pelo diminuto preço de 1$600 cada um.

— Vendem-se queijos muito superiores a 2$240, dito de manteiga, vindo do sertão a 960 a libra : por baixo do sobrado n. 16, com o oitão para a rua da Florentina.

Sebo refinado.

Vende-se sebo refinado em caixas e barricas, fio da Bahia, cera de abelha e farinha de Santa Catharina : no armazem n. 33 da rua da Cruz.

Queijos do sertão.

No largo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, vendem-se superiores queijos do sertão a 800 rs. a libra, superior manteiga ingleza a 900 e a 1$ a libra, gomma para engommar a 160 a libra.

--- Vamos freguezes aguia

de ouro da rua do Cabugá n. 1 B., aonde acharão um bello sortimento de miudezas de bom gosto, como sejam : capellas com palma proprias para noiva e chapéos proprios para baptisado tanto uma cousa como outra o mais lindo que é possivel, caixinhas cheias com amendoa enfeitadas propria para mimo, pentes de tartaruga e de massa os mais modernos e mais lindos que tem apparecido, franjas de seda de todas as larguras e preços, dita de linho para casaveque, ditas para cortinado, apparelhos para brinquedo de menina compondo-se de talheres, salveiros e mais pertences, bandejas por 640 rs., ditas maiores por 1$, e outros muitos mais brinquedos para menino, tinteiros de todos os tamanhos proprios para escriptorio, gravatinhas todas bordadas a vidrilho para senhora, ditas com passador muito lindo, riquissimas fitas de todas as larguras e preços, touquinhas de retroz com vidrilho para menina, bicos e rendas de labyrintho de todas as larguras, grande porção de froco de todas as côres para se escolher e outros muitos mais objectos que se aliança vender o mais barato possivel : na bem conhecida loja de miudezas aguia de ouro na rua do Cabugá.

Boa-Vista.

Vende-se manteiga ingleza fina a 960 a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson superior, latas com bolachinha de soda a 1$600, vinho em canada a 3$, dito a 3$800, dito Figueira a 5$, dito do Porto engarrafado a 1$, frascos de conserva a 1$ cada um : nos quatro cantos da Boa-Vista, taberna debaixo do sobrado.

Sapatos de borracha de todos os tamanhos,

de muito boa qualidade e por baratissimo preço : na rua larga do Rosario n. 24, e rua Direita n. 7.

Cognac.

Cognac superior em caixas de uma duzia, vende-se em casa de Henr Brunn & C. na rua da Cruz n. 10.

— Vende-se um carro da alfandega, novo, na rua dos Pires, em casa de Frederico Ferreira : na praça da Boa-Vista, taberna da estrella.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos, patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis : no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— He chegado a loja do Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lyrio de Florença para bortoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Bonets ricos para meninos

Vendem-se bonets de panno muito finos e de velludo o melhor que se póde encontrar, tanto uns como outros ricamente enfeitados para meninos, pelo baratissimo preço de 4 e 6$ cada um . na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Na rua da Cadeia n. 63,

vende-se feijão branco furado, por preço baratissimo, que serve para animaes.

— Vende-se um aparador de mogno e 12 cadeiras de jacaranda' obra muito rica, sendo uma encommenda particular, ultimamente vinda da Europa, e ainda não despachada da alfandega : na rua da Cadeia do Recife n. 21.

Finas balanças.

Na rua do Queimado n. 28, e rua Direita n. 57, lojas de ferragens de Santos Oliveira & C., vende-se por 12$ braços de balança apparelhados com conchas e correntes de metal amarello, os melhores que tem vindo ao mercado, proprios para depositos: a elles, que estão no resto.

= Vende-se uma mulatinha de 6 annos e uma negrinha de 10 annos : na rua direita n. 34.

— Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com bastante principio de habilidades, apta para qualquer serviço, uma outra preta de 25 annos, boa peça, com todas as habilidades, para serviço de casa e de rua, e um preto robusto de 26 annos : na rua do Cabugá n. 9, no segundo andar.

Farinha.

Muito superior, em saccos grandes, desembarcada hoje do vapor *Oyapock*, procedente do Maranhão ; vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deus n. 16, por preço commodo.

Nova invenção para engommar.

Na rua Nova n. 20.

Grande sortimento de fogões para esquentar ferro de engommar com a maior violencia, dará que fazer a uma engommadeira, trabalhando com muita ligereza, poderá engommar por dia 100 peças de roupa.

Riquissimo sortimento

de objectos de metal fino para qualquer uma casa que necessite ter o verdadeiro metal plaqué em todo genero que se deseja comprar : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Jogos de damas.

Vendem-se muito bons jogos de damas com as competentes pedras, pelo baratissimo preço de 3$ cada jogo : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Gravatinhas para senhoras e meninas.

Vendem-se riquissimas gravatinhas de seda com passadores para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Attenção.

Vende-se na rua larga do Rosario, passando a botica do Sr. Barthomeu, segunda loja de miudezas n. 40, rapé Paulo Cordeiro, muito fresco, chegado ultimamente do Rio de Janeiro.

= Vende-se na praça da Boa-Vista, taberna da estrella, superior manteiga ingleza a 1$ e 1$120, dita franceza a 880, queijos novos a 2$400, bolachinha de soda a 1$800, vinho do Porto a 1$, 1$280 e 1$440, superior nectar a 1$800, Duque do Porto a 2$, presunto a 560, toucinho a 440, sardinha de Nantes a 720 rs., chá a 1$920, vinho de Lisboa a 400 rs.

Cheguem freguezes

Á

Aguia de ouro,

Na rua do Cabugá n. 1 B,

que acharão um completo sortimento de miudezas, assim como ternos de bandejas por baratissimo preço de 9$, a vulso 1$200, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, facas e garfos a 3$ a duzia, ditas de cabo de viado a 4$, ditas para sobremesa a 3$, navalhas para barba o mais fino que é possivel, de cabo de martim a 2$. e de outras muitas qualidades, charuteiras todas douradas e muito lindas a 4$, boleas com apparelho de costura com o titulo de caminho de ferro proprias para viagem a 6, 7 e 8$, espartilhos de nova invenção para senhora, dos mais modernos qua tem apparecido, que se dão para amostra, assim como lindas pulseiras pretas e de cores, botões de todas as qualidades para cazaveque, lindas caixinhas com allinetes a 200 rs., escovas para mesa a 1$, ditas para dentes a 200 até 600 rs., borracha para borzeguins a 1$400 o covado, castiçaes de metal a 2$ e 2$500 o par, tesouras finas de todo o tamanho e proprias para alfaiate, por preço muito commodo, jarros de flores proprios para enfeite de sala a 4, 6, 8, 10 e 12$ o par, transparente para janella muito linda a 8$, cortinados os mais ricos que se póde encontrar a 25$ o par, filó de linho e de seda de lindos padrões, rosarios muito lindos de cornalina, oculos grandes de alcance a 10 e 12$, capachos de ponta e redondos a 600 rs., ditos grandes para sofá a 1$600, sabonetes transparentes muito finos, sabão de todas as qualidades, que se vende por baratissimo preço de 800, 1$ e 1$200 a duzia, ditos grandes a 3$ a duzia, luvas de todas as qualidades e de pellica Jouvin a 2$400 o par, ligas muito lindas para senhora a 1$600 e 2$ o par, flores francezas e da terra para todos os preços, assim como muitos mais objectos que se aliança vender por baratissimo preço : na aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B.

É economia.

Banha franceza igual a dos jarros de porcellana a 2$560 a libra, vende-se qualquer porção até uma onça por 160 rs. : na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82.

— Vende-se mais de um terço do engenho Machado, distante desta cidade 7 a 8 legoas, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com as principaes obras de pedra e cal, semeantado com vertente de agua, varzeas frescas, matas em abundancia, com partidos por abrir, distante da dita villa de Iguarassú para mais de quatro legoas : dirijam-se a rua da Gloria, casa do Sr. major Nascimento.

Affrontando o progresso

Rua da Lingoeta n. 5.

José Dias Brandão em sua casa da Lingoeta n. 5, tem para vender superiores generos mais baratos do que annuncia o progresso do largo da Penha n. 8, e além do que tem annunciado tem superiores velas de espermacete a 700 rs. a libra, e em grosso o freguez não sabe sem ellas, não levo o progresso em conta.

Barato so'

NO

PROGRESSO.

Largo da Penha n. 8

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Duarte & Irmão

Continua o progresso a torrar generos sem limites, sendo os seguintes : queijo londrino o mais superior que tem apparecido no nosso mercado, dito de prato, peras seccas, ameixas, amendoas, nozes, aletria, macarrão, talharim, figos, e superior manteiga, tanto ingleza como franceza, e tudo isto mais barato que em outra qualquer parte por ser no armazem progresso de Duarte & Irmão.

LOJA DA BOA FAMA.

Vendem-se por preço que faz admirar riquissimas fitas lavradas de todas as cores e larguras, fitas lisas com ponta e sem ella, bicos brancos de seda de muito lindos padrões e de todas as larguras, tramoias abertas de linho para babados a 120 e 160 reis a vara, jarros para flores a 2$ o par, atacadores ou enfiadores de seda de todas as cores para vestidos, ditos proprios para espartilhos, tesouras de todas as qualidades as mais finas que he possivel encontrar-se, agulheiros de martim e outras muitas qualidades, fitas de velludo de todas as qualidades, bolcinhas de camurça muito lindas para meninas de escola, frasquinho com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em qualquer qualidade de fazenda, pelo muito barato preço de 2$, trancinhas de seda de todas as cores muito lindas proprias para enfeitar roupinha para meninos e meninas, e outras muitissimas cousas que se aliança vender-se tudo por preço baratissimo : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da Boa fama.

Meias de borracha.

CHEGADAS ULTIMAMENTE NO NAVIO FRANCEZ.

Na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33, já tem para vender por preço barato as muito procuradas meias de borracha, unicamente proprias e approvadas para toda e qualquer enchação nas pernas.

A Margarida Sachero.

Os mais ricos mantaletes pretos que tem vindo a este mercado, vindo cada um em um rico cartão ornado com o retrato da insigne cantora Margarida Sachero, os quaes se vendem unicamente na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Morte para os insectos.

Exposição Universal de 1856.

Esta composição devida ás mais perservantes investigações e aos illustrados conselhos de um doutor meu amigo, conhecido pelas suas viagens pela America, Hespanha, e pelos estados do norte e destinado segundo penso a fazer um grande serviço ao publico.

Destruir sem a menor difficuldade e sobre tudo sem que o meio empregado possa prejudicar de maneira alguma a saude, todos os insectos que nos perseguem e nos affligem, taes como persovejos, piolhos, pulgas, formigas etc., tal é o problema que se acha resolvido pelo progresso intitulado morte para os insectos.

Para conseguir este fim, grandes esforços se tem feito até hoje ; mas todos se não tem sido inteiramente infructiferos ao menos estão longe de corresponder ao que promettiam os pomposos annuncios.

Não succederá isto com a morte para os insectos e espero sem medo de ser desmentido, que nenhum insecto poderá resistir a sua acção.

Mas esperimentei, julgue quem quizer por si mesmo : no fim de uma simples prova reconhecer-se-ha que a minha descoberta é boa, de um facil emprego e de infallivel resultado ; e então o bom exito colhido convencerá a todos e será este para mim o melhor dos prospectos e o mais seguro.

Cada frasco de morte para os insectos leva a minha firma e o meu sinete.

Se alguem falsificar a minha descoberta prometto persegui-lo.

EMPREGO.

Para destruir os insectos que se introduzem em geral em buracos e fendas como persovejos etc., etc., é indispensavel um folles cuja extremidade se introduz nos buracos e os insectos não tardam em sahir por todos os lados e morrem pouco tempo depois.

Para todos os insectos que voam quasi constantemente, como moscas, mosquitos etc., etc., basta soprar a morte para os insectos.

Para os demais como formigas, pulgas, piolhos, lacraos, aranhas etc., emfim todos aquelles que se podem alcançar basta soprar com a minha composição ou esfregar os objectos infectados.

Quando o insecto tem absolvido o principio mortifero, trata de fruir e vai morrer á pouca distancia do lugar onde foi atacado.

Mediante o emprego do principio se preservarão as telas preciosas, as pelles e as lãas dos destroços dos insectos. A presença de meu droducto causa não só a morte aos insectos, mas tambem os afasta dos lugares onde acodem.

Vende-se em Pernambuco na botica do Sr. B. F. de Souza, rua larga do Rosario n. 36 a 500 rs. o frasco pequeno, 1$ dito mediano e 1$500 frasco grande ; assim como o folles com tudo por 1$250.

Manguitos para senhoras e meninas

Vendem-se manguitos bordados de cambraia para senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muitissimo finos a 3 e 5$, ditos de filó de linho muito finos com lindissimos bordados a 5$; tambem se vendem gollinhas de cambraia bordadas muito finas e as mais lindas que se póde encontrar a 3 e 4$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Chapeos enfeitados.

Tem na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, todo sortimento de chapeos para meninas, de seda e de palha ricamente enfeitados, ditos para senhora, de palha e de feltro, enfeites de froco para 3$500 e 6$, ditos de retroz com vidrilhos pretos e de cores a 4$, gravatinhas para senhora, de froco, a 2$, e todo o sortimento de chapeos de seda, ditos de sol para homem e senhora, que tudo se venderá por menos que em outra qualquer parte , assim os freguezes tenham a bondade de comprar ; tambem se encontra um sortimento de focos para 4 e 2$.

Loja das seis portas

EM

Frente do Livramento.

Grosdenaple preto para todos os preços, manta pretas de linho com bordados de seda, luvas de seda pretas para senhora a 1$, gollinhas bordadas a 1$, ditas finas a 1$600, manguitos a 3$, lenços de seda brancos e encarnados a 800 rs., camisas francezas brancas e de cores finas a 2$, paletots brancos de bramante fino a 5$, ditos de brim pardo a 3$, ditos de alpaca pretos a 4 e 5$, ditos de casemira de cores a 5$, ditos de fustão de cores a 5$: a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

— Em casa de James Crabtree & C., rua da Cruz n. 42, ha para vender os seguintes artigos : a verdadeira graxa ingleza n. 97, champagne de superior qualidade, linhas em novellos de sortimentos diversos, arreios para carros e cabriolets, chicotes para carro, sellins inglezes para homens, senhoras e meninos, fivellas para obras de selleiros, perneiras de lustre.

Calçado inglez

impermeavel á agua.

Borzeguins, sapatões abotinados e sapatões tudo de bezerro inglez, fabricados em Manchester, obra superior para a estação actual e preço modico : na rua Direita n. 45.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas : na rua do Collegio loja n. 5.

Sem igual.

Continua vender-se lindas victorias de lã matisadas a mesma fazenda nova que a pouco se vendeu por 1$ o covado por o baixo preço de 400 rs. : na rua do Queimado loja do sobrado amarello n. 29, nos quatro cantos (dão-se as amostras) ; na mesma loja ha sempre um completo sortimento de chitas escuras, mussulina, casaveques, cambraias, manguitos, cortes de seda, ditos de cambraia.

CHEGUEM

á loja nova, no aterro da Boa-Vista n. 74,

que acharão o novo e completo sortimento de miudezas, ricos pentes de tartaruga, virados, muito fortes a 12 e 14$, ditos sem ser virados a 4$, ricos enfeites de froco a 5 e 6$, ditos de froco com vidrilho a 4$, ditos de vidrilho a 2$500 e 3$, ditos pretos de retroz com vidrilho a 4$, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia muito fina a 7$, ricos manguitos com gollinha para meninas e senhora a 5$, ricas gollinhas a 1$600 e 2$, ricas franjas para cortinados, brancas e de cores, peças com 15 varas a 1$500, verdadeiras luvas de Jouvin a 2$ o par, gravatas de seda e gorgurão pretas e de cores a 1$ e 1$280, caixinha com jogo de vispora a 1$, pepel almaço muito bom a 3$ e 3$200 a resma, dito de peso a 3$400, pennas de lança a 1$ a grosa, ditas sem ser de lança a 500 rs., caixinha com alfinetes a 160 rs., dita com grampas sortidas a 60 e 100 rs., sinturões de borracha a 600 rs., facas e garfos de todas as qualidades, colheres de todas as qualidades, tesouras e canivetes de todas as qualidades, franjas de seda e lãa, e linho, galões brancos e de cores, fitas de velludo e seda de todas as qualidades, sapatinhos de merinó, ditos de lãa, toucas e carapuças para crianças, linhas de carreteis de todas as qualidades, agulhas francezas muito finas, e muitos mais objectos, que se tornam enfadonho menciona-los, e se dará amostra de todos os objectos, e se venderá por menos do que em outra qualquer loja

Pulseiras de froco.

Vendem se pulseiras de froco enfeitadas com fitas e bicos de seda, pelo baratissimo preço de 3$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Carne do sertão.

Vende-se carne do sertão do Seridó: defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

Attenção ao barato

No bem conhecido armazem de louça da rua da Cadeia n. 8, ao pé da loja do Sr. Fragoso, ha para vender um completo e variado sortimento de summa utilidade, como sejam: finas esteiras para forrar sala, ditas de palha de carnaúba, baldes americanos para compras, cestas do Porto com tampa ou sem ella, condecas sortidas, balaios de todos os tamanhos, compridos e redondos, lindas resfriadeiras hamburguezas para agua, jarras da Bahia do melhor gosto que tem vindo a esta cidade, ditas da terra de todas as qualidades: no mesmo armazem tambem existe um completo sortimento de louça, tanto vidrada como sem ser vidrada, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

ARMAZEM PROGRESSO DE Duarte & Irmão
8—Largo da Penha—8

Neste armazem vendem-se os mais superiores generos (tendentes a molhados) de todas as qualidades e por preços mais commodos que em outra qualquer parte, por serem generos vindos quasi todos de conta propria, afiançando-se a boa condução (acondicionamento) e tudo de superior qualidade.

É PECHINCHA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, ha para vender peças de chitas com 38 covados a 4$500 a peça e 120 rs. o covado; organdys largo de lindissimo gosto e cores fixas pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado; riscado napolitano largo e de lindissimos padrões a 200 rs. o covado; chales de cadaço com palma de lindos gostos pelo barato preço de 2$ cada um.; ditos de merinó pequenos proprios para menina a 1$800; chita franceza larga para coberta, de lindos gostos e côres fixas a 220, 240 e 260 rs. e muitas outras fazendas que se vendem por menos que em outra qualquer parte, e de tudo se dará amostras com o seu competente penhor.

PECHINCHA COM AVARIA.

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, tem peças de algodão com 20 jardas pelo barato preço de 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Cheguem freguezes á loja da Boa Fama da rua Direita n. 64.

Facas e garfos com cabo de marfim muito finas a 10$500 a duzia, ditas de cabo preto a 6$400, ditas a 6$, ditas de cabo de osso finas a 6$200, ditas a 5$400, ditas cravadas finas a 4$200, ditas de cabo preto e branco a 3$200, ditas a 2$800, ditas a 2$600, ditas para sobre-mesa finas a 4$500, 5$, e 5$500, pás de ferro a 640, 800, 900, 1$, 1$100, 1$200 e 1$400, cama de vento muito larga a 8$, ditas a 7 e 6$, arame de latão de todas as grossuras a 800 rs. a libra, barbante de todas as qualidades por baratissimo preço, fogareiros de ferro a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$300 e 2$600, ferros de aço da melhor qualidade a 720, castiçaes de latão a 1$600, 1$800 e 2$ o par, couro de lustre muito grande a 4$600 a pelle, marroquim a 1$900 a pelle, pannos de tapete para mesa a 3$200, alfinete de ferro para armador a 2$600 o maço, fechaduras de broca para porta a 640, 720, 880 e 1$, ditas para armazem a 4$500, escrivaninhas de latão a 3$500, 4$ e 4$800, bandejas grandes e pequenas, bicos brancos e pretos por baratissmo preço, finos e ordinarios, ferragens e miudezas de todas as qualidades, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 64.

Na loja da estrella.
Rua do Queimado n. 7.

Este estabelecimento continúa a ter o mais completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte, assim como:

Chitas francezas, o covado	160
Córtes de casemira ingleza	2$400
Ditos de dita muito superior, franceza, o córte	6$500
Chapeos francezes para cabeça, finos	6$800
Córtes de calça de brim	1$280
Casemira de duas larguras muito fina, o covado	3$500
Talmas bordadas muito ricas.	
Chapeos para meninas e senhoras.	
Camisas para senhora, bordadas.	
Córtes de collete de fustão, bonitos padrões	500
Camisas de todas as qualidades para homem.	
Carteiras de perfumarias inglezas	5$000
Cazaveques de fustão, fazenda muito superior,	
Colletes de velludo preto e de cores.	
Paletots de panno preto	16$000
Ditos de dito superior a 28$ e	30$000
Calças de casemiras pretas e de cores.	
Espartilhos para senhora	5$500
Paletots de ganga muito superior	5$500
Ditos de brim branco	4$800
Ricos vestidos de filó de seda proprios para baile e casamento.	
Ditos de seda de todas as cores.	
Ditos de cambraia com babados	5$500
Lenços de seda a 500, 1$280 e	2$000
Luvas de seda para homem e senhora	1$000

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar merinó preto e de cores com duas larguras a 1$600 o covado, córtes de calça de meia casemira a 2$200, lindos córtes de collete de cachimira a 1$, córtes de cassa de lindos desenhos a 2$, grosdenaple preto de 1$600 a 3$ o covado, ricos manteletes de grosdenaple preto, luvas de seda de differentes qualidades para senhora e menina, musselina toda encarnada a 220 o covado, chita franceza de lindos desenhos a 240 e 300 rs. o covado, córtes de calça de brim de linho a 1$800, lindos córtes de riscado francez a 2$800, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 2$440, 3$600, 4$500, 5 e 5$600, toalhas de linho para mesa 3$500, chales de merinó lisos a 4$600, ditos matisados de lindos desenhos a 7$, ditos de touquim pretos, lenços de cassa muito finos e de lindas cercaduras a 3$ a duzia, chapeos de sol de seda a 6$800, paletots de alpaca muito fina a 6$, chita de lindos desenhos e cores fixas a 200 rs. o covado, casemira preta de 2 a 5$ o covado, toalha de algodão para mesa a 4$, panno fino de differentes qualidades, bramante para lençoes a 2$300 a vara, tapetes para entrada de sala a 3$, meias muito finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas para menina e menino de todos os tamanhos, grosdenaples de lindas cores a 2$ o covado, córtes de muito boa casemira a 6 e 7$, calça de casemira preta a 10$, saias bordadas a 1$600, 3 e 4$, ditas de balão a 6$500, peças de madapolão a 3, 4, 4$300, 4$500, 4$800, 5$500 e 6$, cobertores de algodão a 1$280, meias cruas muito finas a 5$ a duzia, chally de bonitos desenhos a 800 e 1$ o covado, veneziana propria para batinas a 2$ o covado, damasco de lãa de duas larguras proprio para coberta de cama a 2$400 o covado, brilhantina assetinada de lindos padrões a 700 rs. o covado, espartilhos para senhora, pentes de tartaruga a imperatriz a 11$, redes de palha a 6$, toucas de filó muito bem enfeitadas a 2$, velludo de cores de muito boa qualidade, filó liso com 2 1/2 varas de largura a 640 a vara, franquelim com 6 palmos de largura a 640 o covado, e outras muitas fazendas que se vendem por barato preço, e de tudo se dará amostra: na rua da Cadeia do Recife n.48.

Attenção.

Na taberna grande da Soledade vende-se manteiga ingleza muito boa a 800, 960 e 1$120, e franceza a 800 rs., amendoa a 320, chá muito fino a 2$ e 2$240, café primeira qualidade a 280, 240 e 200 rs., presuntos para fiambre a 640 rs. a libra e muitos outros generos de bom gosto, por preço commodo.

— Tem para vender na rua da Cadeia do Recife n. 60, uma crioulinha muito bonita figura de 15 annos e ja cosinha bem.

Chapeos e mais objectos.
Na antiga loja de chapeos da rua Direita numero 61, de Bento de Barros Feijó

Chapeos francezes de seda, fôrmas modernas e muito finos a 6$600, ditos de castor brancos rapados, chegados ha poucos dias, fazenda muito superior, tanto em fôrmas como em qualidade a 14$, ditos de castor pretos de pello a 12$, ditos de feltro das cores e qualidades que os freguezes desejarem, e por preços commodos, ditos de diversas qualidades para senhora, ditos do Chille de diversas qualidades, e por preços muito commodos, ditos de sol de seda e de panno, tanto para homem como para senhora, enfeites muito finos e de bom gosto para cabeça, velludos de todas as cores, bem proprios para cazaveques, colletes, gollas de paletots, e outros usos por serem de superior qualidade; tambem existe uma porção de escomilha de seda de cores, hoje muito procurada para cobrir os candieiros do gaz, e outros muitos objectos de gosto, que os senhores freguezes conhecerão ávista delles, que são em conta.

= Vende-se na rua de Domingos Pires, na casa de Frederico Ferreira, um carro novo de 4 rodas, proprio para engenho, sendo de dous bois e tambem de-um, e serve para a estação do vapor.

Fazendas por preços commodos.
NA
Loja do sertanejo
Rua do Queimado n. 43 A.

Cazaveques de fustão branco ricamente enfeitados a 13, 14 e 16$000, ditos de musselina a 11, 12 e 13$, meias de seda brancas e de cores e pretas, enfeites para cabeça de senhora, de froco, a 4, 5, 6, 7, 9 e 10$, ditos com vidrilho, bengalas de todas as qualidades, um grande sortimento de chapeos ricamente enfeitados para meninos e meninas para baptisado e passeio, por menos preço do que em outra qualquer parte: continúa a ter um grande sortimento de grosdenaples pretos de todos os preços, que quer acabar, a 1$500, 1$600, 1$700, 1$800, 2$, 2$400, 3$ e 3$500, chally muito fino e bonitos padrões a 860 e 900 rs o covado, lãazinhas muito miudinhas e mais graúdas a 400 rs. o covado, barege de selão muito bonitos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadros muito finas a 1$300 o covado, paletots de panno, saccos e sobre-casacados a 20 e 18$, todos forrados de seda a 25$, e tudo o mais aqui se encontrará do bom e por menos do que em outra qualquer parte.

Riquissimos estojos para barba

Grande sortimento de estojos de homem para barba, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Espingardas tronchadas.

Riquissimo sortimento ds espingardas tronchadas, desde o mais fino até o mais ordinario: na rua Nova, n. 20, loja do Vianna.

Riquissimas caixas de costura.

Grande sortimento de caixas de costura desde o mais fino até o mais ordinaiio: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benefino á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ietericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades da menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas segundarios.
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas.	Venereo (mal).
Febreto internitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

Loja
DA BOA FÉ
NA
Rua do Queimado n. 22

Nesta loja os bons freguezes encontrarão fazendas boas por pouco dinheiro, como seja: chitas francezas de padrões muito bonitos a 260 rs. o covado, riscados escocezes muito bonitos com padrões de seda a 160 rs. o covado, chitas escuras de cores fixas a 200 rs. o covado, ditas finas de padrões novos a 260 o covado, córtes de cassa pintada com 7 varas cada um a 2$, bretanha de linho fina a 14$ a peça, com 25 varas, dita muito fina e muito larga com 35 jardas a 20$, brim branco de linho a 1$ e 1$280, e muito superior a 1$440 a vara, dito pardo a 800 rs. a vara, dito de cores a 1$ a vara, dito liso de quadrinhos escuros, fazenda muito superior, a 560 o covado, brim liso muito fino a 10$ a peça com 20 varas, ganga amarella franceza muito fina a 320 o covado, ditas escuras a 560 o covado, brim de cores de linho puro, denominado arranca pregos, a 600 rs. a vara, bramante de linho muito fino com duas varas de largura a 2$400 a vara, atoalhado adamascado com duas larguras a 1$280 a vara, camisas de meia a 1$, ditas cruas muito finas a 1$200, alpaca preta fina a 640 e 800 rs., e muito fina a 1$ o covado, meias de algodão cru para homem a 1$800 e 2$400, e inglezas muito superiores a 5$ a duzia, ditas para meninos e para meninas a 280 o par, ditas brancas de seda para menina a 2$ o par, lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$400 e a 3$ a duzia, ditos muito grandes proprios para cabeça a 400 rs. cada um, franklim preto de lãa com 6 palmos de largura a 800 rs. o covado, merinó setim preto e de côr a 800 rs. o covado, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito superiores a 5$ a duzia, luvas de fio de Escocia para crianças a 200 rs. o par, lenços de linho para rapé a 400 rs., ditos de cambraia de linho com bico largo em volta a 2$, e assim outras muitas fazendas que vendem-se muito baratas para apurar-se dinheiro: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida lo a da Boa Fé.

Aviso.

No armazem de Adamson, Howie, & C., rua do Trapiche n. 42, vende-se sellins para homem e senhora, arreios prateados para cabriolets, chicotes para carro, colleiras para cavallo etc.

Chapeos do Chilly.

Na praça da independencia, loja de chapeos ns. 32 e 34, ha para vender chapeos do Chilly muito finos, a 20$ e 25$ cada um, ditos prototypos a 12$.

Algodão avariado.
No armazem da rua do Queimado n. 19.

Algodão americano largo fazenda superior com um pequeno toque de agua doce a 2$500 e 3$ a peça.

Farinha.

Vendem-se saccas grandes com boa farinha de mandioca: na rua da Cadeia do Recife n. 55, primeiro andar.

— Vende-se uma escrava muito propria para quitanda ou campo, e muito em conta: no atterro da Boa-Vista n. 86, primeiro andar, de 1 hora da tarde as 6, acharão com quem tratar.

— Em casa de Domingos Alves Matheus, rua da Cadeia n. 51, ha para vender os seguintes artigos:
Panno de algodão nacional.
Fio de algodão.
Couro de lustre.
Fumo em folha.
Balanças romanas.
Retroz superior.
Cochins de linho.
Enchadas de ferro.
Burras de ferro.

— Vende-se na rua da Senzala Nova n. 30, as mais novas latas com bolachinhas de soda, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se manteiga ingleza a 960 a libra, dita franceza a 800 rs., chá hysson a 1$920, dito preto a 1$600, latas com duas libras de bolachinha de soda a 1$800, toucinho a 440, queijos dos melhores que ha no mercado a 2$400, vinho muito bom a 360 e 480 a garrafa, azeite doce a 640, e vinagre de Lisboa a 320, fogos miudos para meninos, para o S. João: na taberna da estrella do pateo do Paraizo n. 14.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Seuthall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

XAROPE E PASTA DE CODEINA DE BERTHÉ.

As propriedades notaveis do Xarope e a Pasta de Codeina tem sido propaladas pelas sabias experiencias clinicas e comparativas de Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregory, Martin Solon etc., membros do instituto de França, da academia de medicina, e medicos dos hospitaes de Paris.

As experiencias confirmadas pelas recentes observações dos Srs. Aran, Vigla, G. Dumont, professores da faculdade de medicina de Paris, medicos dos hospitaes de Paris etc., etc., tem demonstrado que o Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé são os remedios mais efficazes para todas as dores nervosas, agudas, e as vezes tão rebeldes; e que affroxa com uma rapidez maravilhosa, os accessos consecutivos e que tanto cansam, do catarrho, da tosse convulsa, da bronchite e da phtysica pulmonar.

O Xarope e a Pasta de Codeina de Berthé encontram-se em todas as pharmacias de França e do estrangeiro.

Para evitar a falsificação deve-se exigir em cada vidro a assignatura, e o nome Berthé.

Dirigir os pedidos em grosso á casa Ménier & C.ª *n. 37, rue Sante Croix de la Bretonnerie* em Paris.

PALETOTS.

Vendem-se paletots de brim de puro linho, brancos e pardos a 5$: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Roupas feitas e fazendas
NO
Armazem e loja
DE
Góes & Bastos
NA RUA DO QUEIMADO N. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino preto e de cores com golla de velludo e forradas de seda, feita com todo gosto e aceio a 22$, 25$, 28 e 30$, bem assim paletots de casemira de quadrinhos a 10$, ditos de casemira escuros, padrões muito modernos, a 18$, ditos á 14$, ditos de alpaca preta e de côr a 4$, ditos de esguião de linho pardo muito fino a 5$, ditos de fustão de muito gosto a 5$, ditos de ganga de côr a 5$, ditos de bramante de linho branco a 5$500, calças de casemira preta e de côr a 6$, 7$, 8$, 95 e 10$, colletes de fustão muito bem feitos a 2$500 e 3$, ditos de gorgurão de seda a 5$, ditos de melhor qualidade a 6$ e 7$, ditos de setim macão a 6$, ricas colchas de fustão de diversas cores e muito grandes a 6$500, ceroulas de bramante a 1$600 cada uma, 1$800, 1$960 e 2$, ditas de panno de linho com borracha a 2$500, colletes de brim branco muito fino a 3$, ditos de seda branca a 5$, calças de brins de diversas cores e padrões a 3$, 3$500, 4 e 5$, ditas de meia casemira, padrões miudinhos a 4$, ditas de brim branco trançado de linho a 5$ e 6$, e outras muitas fazendas e obras que só com a vista é que o freguez póde avaliar o que é vender barato.

Bonets de panno fino e gorgurão.

Mui bonitos bonets de panno fino preto enfeitados com ricas fitas de chamalote, tranças de retroz e galãozinho dourado, ditos de gorgurão furta-cores e de lindos gostos a 4 e 5$, preços baratitsimos á vista da superioridade da obra: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.º 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Manguitos.

Vendem-se manguitos de cambraia bordados para meninas, pelo baratissimo preço de 1$ o par, ditos muito finos para senhora a 2$500 e 4$ o par: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Para crianças.

Mui bonitos e delicados chapeozinhos de merinó e setim bordados e enfeitados, com aba cahida, ultima moda, mui proprios para baptisados ou mesmo passeio, pelos baratissimos preços de 5 e 6$000: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 16.

Aos senhores de engenhos.

Riquissimo sortimento das verdadeiras enchadas calçadas de aço e de outras muitas ferragens por preços muito commodos, que com suas presenças poderão se justificar o que se annuncia: na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Algodão da Bahia.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior panno de algodão da Bahia.

Fio de algodão.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, vende-se superior fio de algodão.

Manguitos para senhoras e meninas.

Manguitos bordados de cambraia fina transparente, para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 1$ e 1$600 o par, pecinhas de entremeio de mui bonitos bordados a 1$600: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja da aguia branca n. 16.

Carteiras grandes com chaves.

Vendem-se por preço muito barato carteiras grandes com chave, proprias para guardar dinheiro e letras: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de todas as qualidades.

Acaba de chegar á loja d'aguia branca um novo e completo sortimento de luvas de todas as qualidades, sendo as verdadeiras de Jouvin brancas, côr de canna e pretas para homem e senhora a 2$500 o par, lisas de seda brancas e amarellas para senhora a 1$280 o par, ditas com borlotas a 1$600, ditas bordadas com lindas palmas a 2$, ditas mui finas e bonitas enfeitadas com palmas e bicos a 2$500, ditas pretas tambem de seda com palmas e bicos enfeitadas com vidrilhos a 2$500, ditas com palmas e lisas a 2$ e 1$600, ditas de torçal mui finas com palmas de vidrilhos a 2$, ditas tambem finas com palmas de retroz e lisas a 1$500 e 1$200, ditas de seda para meninas a 1$200, ditas para homem a 1$600; assim como muitas outras de diversas qualidades, como de fio de Escocia brancas e de cores, brancas de castor, mui boas e fortes, e de algodão, proprias para montaria e guardas nacionaes, aos baratissimos preços de 1$ até 320 o par: na rua do Queimado, nos quatro cantos, loja d'aguia branca n. 16.

PARA DIVERTIMENTOS.
Visporas e dominós.

Visporas em bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com 2 tranças a 2$, em outras caixinhas a 1$500 e 1$, dominós mui bem feitos e seguros a 1$500 e 1$280: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Nova invenção aperfeiçoada
DE
Bandóes ou almofadas de crina para penteado de senhoras.

Na loja de Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Córtes de colletes baratissimos.

Vendem-se córtes de colletes de fustão a 400 rs., e muito finos a 1$280, assim como ditos de gorgurão, pelo diminuto preço de 2$; a elles, que se estão acabando: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

— Vendem-se dous escravos moços, de muito bonitas figuras e proprios para todo o serviço, alem do que, um é oleiro e o outro bom official de latoeiro, e ambos estão acostumados ao serviço do campo: a tratar com Manoel Alves Ferreira & Lima, rua da Moeda n. 3, segundo andar.

Farelo a 5$500 o sacco.

Na rua da Madre de Deos n. 33, vende-se farelo de Hamburgo saccos com 90 libras a 5$500.

PARA ACABAR.

Grosdenaples de cores de quadrinhos miudinhos, padrões muito bonitos a 1$280 o covado, chally de seda com flores matizadas a 1$ o covado, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, dito bordado a 1$280, cambraia de linho muito fina a 600 rs. a vara, superiores pantes de tartaruga para prender cabellos, muito fornidos, pelo diminuto preço de 4$, ditos virados a imperatriz a 12$, sapatinhos de merinó para crianças, bordados ricamente e com laços de froco a 2$ o par, bonets de palha para menino a 2$500, leques muito finos a 4$500, chales de merinó liso com franjas de lãa a 5$, ditos muito finos com franjas de seda a 6$, ditos bordados com franja de lãa a 7$, córtes de colletes de velludo muito superiores a 7, 10 e 12$, panno fino preto, prova de limão a 2, 4 e 5$ o covado, casemira preta fina a 2, 3 e 4$ o covado, luvas de seda para meninas, bordadas e ricamente enfeitadas a 2$500 o par, gorgurão de linho e seda muito superior e proprio para colletes a 1$ o covado, alpacas de cores, enfestadas, para paletots, pelo baratissimo preço de 640 o covado, e alem disto um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que se vendem muito em conta: na rua do Queimado n. 22, loja da Boa Fé

Na loja das seis portas
EM
Frente do Livramento.

Cassas francezas, fazenda nova, a 160 rs. o covado, e a peça a 5$ com 33 covados, córtes de cambraia com salpico a 3$, ditos pintadas a 2$, lenços de retroz a 500 rs., luvas de seda pretas lizas e bordadas para senhora a 1$, chales de merinó com barra estampada a 4$, musselina branca a 240 o covado, dita encarnada a 320, velludilho de cores para roupas de crianças a 800 e 1$, filó de linho preto, fazenda fina, a 1$280 a vara; dão-se amostras, e a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto

Ricos enfeites com vidrilhos para cabeça.

Vendem-se os mais ricos enfeites pretos e de cores com vidrilhos, pelo baratissimo preço de 4$ e 6$ cada um: na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama, na rua do Queimado n. 33.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

— Em casa de Rabe Schmettan & C. rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Chapeosinhos para crianças.

Vendem-se chapeosinhos ricamente enfeitados, pelo modico preço de 6 e 7$, assim como bonets de filó muito enfeitados a 5$: na bem conhecida loja da Boa Fama n. 33.

Enfeites pretos .e de cores com vidrilhos..

Na loja d'aguia branca acharão as senhoras de bom gosto um lindo e novo sortimento de enfeites pretos e de cores com vidrilhos e de mui bonitos desenhos aos baratissimos preços de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, loja de miudezas d'aguia branca n. 16

Pechincha sem igual.
Borzeguins inglezes de duas solas para inverno.
Prova d'agua.
A 10$000 rs. o par.
Dinheiro á vista.

Os melhores borzeguins que até hoje vieram a este mercado: vendem-se unicamente na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.

= Na praça da Boa-Vista, taberna n. 12, vende-se bolachinha de soda de superior qualidade, e mais nova que ha no mercado, por 1$600 a lata.

Recebidas em direitura de Paris.

Vestidos pretos com babados bordados a velludo e seda	$
Ditos de cores e brancos com babados	$
Ditos de gaze com babados de velludo	$
Ditos de ditos com ditos de froco	$
Ditos de ditos a Stephanie e Victoria	$
Ricas sedas brancas lavradas o covado 1$200 e	2$800
Grosdenaple liso de todas as cores a	1$600
Sedas de quadros largos a	1$600
Grosdenaple preto encorpado a 1$600 e	2$500
Dito dito muito largo a 1$600 e	3$000
Dito de cores de quadrinhos a	1$300
Sarja preta hespanhola a	2$200
Dita preta e de cores com 4 palmos de largura a	1$500
Belleza da China toda de seda a	1$000
Chaly de flores matisadas a	900
Follar de Paris o mais moderno a	1$000
Gaze de seda de flores a	1$000
Setim de escocia e diana de seda a	1$000
Seda de quadros e listras com toque de mofo a	800
Duqueza de seda de ramagem a	900
Barege de seda de varias qualidades a 300 réis e	500
Meio velludo de cores a	1$500
Velbutina de cores	700
Brilhantina branca muito fina a	$
Chitas francezas claras e escuras a 280 e	340
Panno preto e de cor fino prova de limão a 3$500 e	7$000
Casemira preta fina a 1$600 e	2$500
Cassas orlandys de novos desenhos a vara	1$000
Ditas francezas muito finas a	600
Mantas pretas de linho ricas	$
Ditas de blond brancas e pretas	$
Talmas bordadas muito ricas	$
Ricos chales de touquim bordados	$
Ditos de seda de cores pretos e escuros	$
Ditos de merinó bordados a velludo	$
Ditos ditos a seda a 6$500 e	8$000
Ditos ditos lisos franja de seda	6$000
Ditos dttos franja de lã	4$800
Ditos ditos estampados de 2$800 a	6$000
Lenços de linho fino bordados	$
Ditos de algodão labyrintho de 900 rs. a	1$280
Manguitos e tires e entremeios bordados de cambraia	$
Golinhas de cambraia bordadas a 640 e	1$500
Ditas ditas muito finas de ponta	$
Enfeites de froco e flores modernas	$
Peitos para camisa de algodão e linho	$
Seroulas de brim de algodão e de linho	$
Camisas francezas de côr e brancas a 1$920 e	2$800
Ditas de ditos de esguião finas	$
Casacas e sobrecasacas de panno preto fino a 22$ e	30$000
Paletots de casemira claros e escuros	$
Ditos de merinó setim preto e de cor	9$000
Ditos de alpaca pretos e de cor com golla de velludo	7$500
Ditos de brim branco e de cores finos	5$500
Ditos de alpaca preto e de cor	3$800
Calças de casemira preta e de cor	$
Colletes de velludo casemira e gorgurão	$

Bordados finos.

Ha na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, um completo sortimento de tiras bordadas muito proprias para calcinhas de crianças, travesseiros para enfeitar casaveques, gollinhas com manguitos de variados gostos e diversos preços, gollinhas para 600, 800, 1$, 1$500, 2$, 2$550 e 3$, manguitos, o par 1$600 até 3$, camisinhas bordadas para baptisados por diversos preços, camisinhas para senhora com gollinha e manguitos, saias com 3 babados bordados por 6$, ditas por 4$, saias de balão de gosto moderno para 7$, e outras muitas mais fazendas, que neste estabelecimento se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer loja.

— Vendem-se em casa de C. J. Astley & Companhia:
Cabo da Russia e inglez patente.
Salitre, alvaiade e verniz branco.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle e Champagne.
Pedras de marmore para mesas e consolos.
Baldes americanos.
Genebra e aguardente de França.
Pregos de cobre e de zinco.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Heur Brunn & C., rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafolle, Ch, Leoville, Ls. Julicen, em caixa de uma duzia por barato preço.

= Vendem-se optimas pás para padaria a 4$ o par: na serraria da rua da Praia de Santa Rita n. 13, ou rua dos Copiares n. 4.

Aparelhos para chá

brinquedos de meninas em ponto grande e de metal, compostos de bule, assucareiro, leiteira, chicaras, pires, colheres, uma rica bandeja etc. tudo por 2$: na rua Direita n. 45.

Camarão.

Muito novo, secco e graudo, vindo do Maranhão no vapor *Oyapock*, vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por preço commodo.

Toalhas adamascadas.
Fio de vela.
Biscoitos.
Estopas.
Vendem-se em casa de Arkwight & C. na rua da Cruz n. 61, por preço commodo.

Cheguem á loja nova do sertanejo, rua do Queimado n. 43 A.

Neste novo estabelecimento que só contém fazendas novas e de bom gosto, os freguezes do bom e barato encontrarão um completo sortimento de fazendas, o que se menciona apenas o seguinte, por ser enfadonho annunciar todas as fazendas: ricos córtes de vestidos de seda de cores o melhor que se póde encontrar neste genero, sendo 3 folhos, 2 saias e aquilla, grosdenaples de cores e muito boa qualidade a 1$900 e 2$, luvas de pellica de Jouvin para senhora e para homem de todas as cores a 2$400 o par, ricos manguitos bordados a 3$, ditos com golla a 3$500, ditos a 4$500, ditos todos abertos a 5$500 e 6$500, ditos com lãazinha a 7$, ditos a 9$, ricos pannos para mesa a 7 e 8$, chales com froco muito bonitos a 16 e 15$, ditos mais pequenos a 13$, sahidas de baile muito ricas, as melhores que póde haver neste genero, e por preço commodo; assim como tambem tem um grande sortimento de obras feitas, assim como sejam: calças de casemira a 8, 9 e 10$, ditas pretas a 7, 9 e 12$, paletots de alpaca pretos a 4$ e 3$800, e muito finos a 9$, ditos de alpaca de côr a 3$500, de todas as qualidades, colletes de velludo pretos e de cores, de gorgurão, de setim macão, e de fustão, calças de brim de linho brancas e de cores, gollinhas de diversas qualidades, e tudo o mais aqui se encontra tanto em fazendas como em obras feitas.

Fumo em folha.

Vende-se chegado recentemente da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

= Vende-se manteiga ingleza superior a 1$720, e 560 a libra, dita franceza a 880, vinho de Lisboa a 560 e 480 a garrafa, queijos do reino a 1$600 e 2$: no pateo do Terço n. 21.

Na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37,

deseja-se liquidar as seguintes fazendas, como seja, grosdenaple de côr a 1$200 o covado, organdys escuros de muito lindos padrões a 500 rs. o covado, sedinhas de quadrinhos muito finas a 1$, idem muito superior a 1$400 o covado, vestidos de seda de tres babados por preços baratos, casaveques de fustão muito bem enfeitados, capotinhos pretos de grosdenaple, saias muito enfeitadas, chapellinhos de seda para senhora a 10$ cada um, um sortimento de paletots de casemira de côr e pretos e de alpaca e brins, que tudo isto se deseja acabar, e então se vende a dinheiro muito barato.

Toalhas de linho para mesa.

Na bem conhecida loja de quatro portas, na rua do Queimado n. 37, tem para vender um completo sortimento destas toalhas, as quaes se venderão conforme os tamanhos, e por preço muito commodo.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

= Vendem-se diversos instrumentos de musica militar, servidos, mas em muito bom estado e preço commodo: na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

Ricas chapellinas.

O Leite & Irmão, na rua da Cadeia n. 48, acabam de receber pelo ultimo navio vindo de Paris, um completo sortimento de chapellinas para senhora, e estão se vendendo pelo diminuto preço de 15$ cada uma: a ellas, que já tem poucas.

XAROPE DE SAUDE DE ARRAULT

para curar efficazmente, sem o uso do mercurio, as molestias cutaneas, syphiliticas, o rheumatismo, as erysipelas periodicas, erupções de pelle pertinazes, as ulceras inveteradas e dependentes de um vicio syphilitico e limphatico, as bronchites e pneumonias dependentes de syphilis, as bobas, os dartros, as impigens, a opilação, e outras muitas enfermidades deste genero.

As molestias do utero, todos os desarranjos e irregularidades da menstruação, a hysteria e os mais soffrimentos della provenientes, como côres pallidas, corrimentos brancos, pertinaz hypochondria e falta de appetite.

Balsamo infallivel de Arrault

para cicatrizar completamente em 24 horas os golpes e feridas de qualquer qualidade que sejam.

Pós purgativos de citrato de magnesia gazoza

em pó para preparar as limonadas e em garrafas já preparadas.

Esta limonada é a mais bem preparada que se conhece até hoje não só pelo gosto como porque tem a vantagem de se poder conservar no estomago o mais excitado.

Vende-se no deposito geral, rua da Quitanda n. 58, defronte do *Correio Mercantil*,

EM CASA DE

SOUZA BASTOS & COMP.

Agencia em Pernambuco rua da Cruz n. 24.

Armazem de fazendas.
Rua do Queimado n. 19.

Santos Coelho avisa ao respeitavel publico que tem o melhor sortimento de fazendas, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, como sejam: chitas escuras finas a 160 rs. o covado, riscadinhos miudos, tendo cada peça 38 covados a 4$600, chitas francezas finas a 240, 280, 300 e 320 o covado, córtes de cambraia de côr com babados a 2$, córtes de chita larga a 2$, córtes de riscado francez fino a 2$800, córtes de tarlatana com 14 covados por 3$500, cambraia chineza a 200 rs. o covado, cambraia de côr imitando chally a 200 rs. o covado, brinzinho de linho a 180, proprio para roupa de meninos, lencinhos para meninos e meninas a 80 rs. cada um, lenços de cambraia para algibeira a 2$ a duzia, ditos de cambraia de linho a 3$500, ditos com bico largo para senhora, ricos organdys com o maior apurado gosto de Paris a 1$ a vara, lindos challys de seda a 1$ o covado, ricas cobertas avelludadas a 10$ cada uma, ricos manteletes e sahidas de baile á princeza de Gales, ricos chales de touquim brancos, ditos de merinó com duas palmas, capas de panno fino de diversos feitios, chales de lãa escuros para andar em casa a 1$400 cada um, chita de ramagens franceza para coberta a 240, riscadinhos muito finos para roupão a 220 o covado, velludinho de cores para vestido a 900 rs. o covado, brilhantina branca assetinada de ricos lavores a 560 e 750 o covado, brilhantina preta propria para luto a 320 o covado, madapolão patente a 4$ a peça.

Rua da Senzala Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavallos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Abridores de luvas a 1$500

Na rua do Queimado, na loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Espartilhos francezes de nova invenção.

Vendem-se espartilhos francezes de molas e carreteis, o melhor que se póde encontrar neste genero, na bemfeitroia e na commodidade, a quem usar delles, pelo baratissimo preço de 6$, 7 e 8$. Estes espartilhos são chegados no ultimo navio francez, e só se encontram na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

— Vende-se na loja da rua da Cadeia do Recife n. 40.

Escravos fugidos.
300,000 RS.

No dia 14 de agosto do anno proximo passado, fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de Nossa Senhora da Escada, comarca da cidade da Victoria, os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, côr fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espaduado, altura regular, e está bucando agora. Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, pouca barba, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, e é tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barboza da Silva Camarú, e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes, da fazenda do Sitio, em Pajeú de Flores e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pajeú de Flores por portadores que mandei e de lá vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de os pegar e levar ao referido engenho, a Bernardino Barboza da Silva ou na praça de Pernambuco aos Srs. Manoel Alves Ferreira & Lima, na rua da Moéda n. 3, segundo andar, que serão recompensados com a quantia ácima.

LISTA GERAL

Dos premios da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da irgreja de São Sebastião de Olinda, extrahida a 22 de Junho de 1859.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	5$	196	5$	438	5$	605	5$	782	5$	963	5$	1191	5$	1385	5$	1559	5$	1786	5$	1913	5$	2187	5$	2382	5$	2614	5$
3	5$	98	5$	40	5$	8	5$	88	5$	81	5$	93	20$	93	5$	65	5$	87	5$	45	5$	93	5$	83	5$	16	5$
6	5$	99	5$	44	5$	14	5$	89	5$	86	20$	95	5$	99	5$	67	5$	89	5$	54	10$	94	5$	86	5$	17	5$
10	5$	201	5$	51	5$	15	5$	90	5$	88	200$	98	5$	1102	5$	68	5$	91	5$	63	5$	96	5$	91	5$	18	5$
11	5$	5	5$	60	5$	19	5$	91	100$	1001	20$	1204	5$	6	5$	70	5$	95	50$	67	5$	2201	5$	93	5$	20	5$
13	5$	7	5$	72	10$	20	5$	97	5$	3	5$	5	5$	11	5$	76	5$	97	5$	70	5$	8	5$	2405	5$	21	5$
14	5$	9	5$	76	5$	24	5$	800	1:000$	5	5$	8	5$	18	5$	78	5$	1802	5$	71	5$	9	5$	6	5$	22	5$
20	5$	13	5$	78	5$	27	5$	2	5$	9	5$	9	5:000$	20	5$	82	5$	3	5$	78	100$	12	5$	10	5$	27	5$
24	5$	20	5$	80	5$	28	5$	5	5$	11	5$	17	5$	23	5$	83	5$	9	5$	85	5$	16	5$	15	5$	28	5$
26	5$	34	5$	81	5$	30	5$	6	5$	19	5$	21	5$	25	5$	86	5$	10	5$	90	5$	20	5$	17	10$	29	5$
27	5$	36	5$	82	5$	36	5$	13	10$	23	5$	28	50$	28	10$	92	5$	11	5$	94	5$	21	5$	23	5$	31	5$
37	5$	37	5$	88	5$	38	5$	14	5$	27	5$	37	5$	33	5$	93	5$	12	5$	99	5$	26	5$	25	5$	32	5$
45	5$	40	5$	92	5$	41	5$	15	5$	30	5$	39	5$	35	5$	96	100$	14	5$	2005	5$	36	5$	26	5$	33	5$
48	5$	50	5$	96	5$	45	5$	35	5$	31	5$	40	10$	40	10$	97	5$	22	5$	8	5$	41	5$	28	5$	35	5$
53	5$	62	10$	97	5$	*47	5$	42	5$	38	5$	43	5$	44	5$	1601	5$	29	50$	10	5$	43	5$	29	20$	39	5$
62	5$	63	5$	500	5$	48	5$	43	5$	44	5$	45	5$	45	5$	6	5$	34	5$	14	5$	45	5$	31	5$	50	5$
72	5$	65	5$	2	5$	50	5$	44	5$	50	5$	46	5$	49	5$	17	5$	37	5$	15	5$	46	5$	35	5$	54	5$
73	5$	69	5$	5	5$	54	5$	54	5$	51	5$	49	5$	56	5$	• 20	5$	39	5$	21	5$	49	5$	39	5$	56	5$
76	5$	74	5$	8	5$	57	5$	56	5$	52	5$	54	5$	57	50$	32	5$	47	5$	22	5$	50	5$	41	5$	65	5$
84	5$	77	5$	16	5$	59	5$	62	5$	57	5$	56	5$	62	5$	36	5$	48	5	23	5$	52	5$	48	5$	67	5$
87	5$	90	5$	18	5$	60	20$	63	5$	58	5$	59	5$	64	5$	38	5$	51	5$	25	5$	53	5$	52	5$	74	5$
88	5$	96	5$	20	5$	66	5$	65	5$	70	5$	74	5$	65	5$	39	5$	54	5$	33	5$	58	5$	57	5$	76	5$
95	5$	301	5$	23	5$	70	5$	67	5$	72	5$	77	5$	66	5$	50	5$	55	5$	34	200$	60	5$	64	5$	81	5$
105	5$	2	5$	25	5$	73	5$	69	5$	73	5$	79	5$	68	5$	52	5$	57	10$	35	5$	64	5$	67	5$	86	5$
8	5$	3	5$	34	5$	93	5$	81	5$	74	5$	85	5$	69	5$	54	5$	62	5$	38	5$	66	5$	78	5$	87	5$
10	5$	4	5$	37	5$	95	5$	82	5$	76	5$	88	5$	76	5$	56	5$	63	5$	41	5$	77	5$	87	5$	89	5$
13	5$	12	5$	40	5$	706	5$	84	5$	81	5$	89	5$	84	5$	57	5$	65	5$	43	5$	84	5$	88	5$	94	5$
14	5$	17	5$	41	5$	9	5$	93	5$	85	5$	97	5$	88	5$	68	5$	67	5$	46	5$	85	5$	91	5$	2700	5$
20	5$	18	5$	42	5$	19	5$	95	5$	89	5$	1302	5$	89	5$	71	5$	69	5$	58	5$	86	5$	99	5$	4	5$
24	5$	28	5$	45	5$	22	5$	99	5$	93	10$	5	5$	91	5$	78	5$	70	5$	65	10$	88	5$	2500	5$	5	5$
28	5$	34	5$	48	5$	23	10$	900	20$	97	5$	18	5$	96	5$	83	5$	75	5$	67	5$	93	5$	6	5$	13	5$
41	5$	38	5$	52	5$	24	5$	2	5$	1106	5$	19	5$	98	5$	86	5$	76	5$	71	5$	96	5$	13	5$	14	5$
42	5$	39	5$	54	5$	25	5$	6	5$	8	5$	20	5$	1502	10$	89	5$	77	10$	81	5$	99	5$	14	5$	18	5$
45	5$	50	5$	55	5$	27	6$	8	5$	25	5$	29	5$	5	5$	93	5$	84	5$	87	5$	2302	5$	19	5$	22	5$
47	5$	56	5$	56	5$	29	5$	9	5$	28	5$	31	5$	11	5$	1708	5$	87	5$	90	5$	5	5$	21	5$	26	5$
53	5$	61	5$	57	5$	33	5$	17	5$	29	5$	33	10$	13	5$	14	5$	95	5$	96	5$	7	5$	33	5$	33	5$
57	5$	67	10$	58	5$	40	5$	20	5$	34	5$	34	5$	16	5$	19	5$	99	5$	97	5$	19	5$	45	5$	34	5$
61	5$	76	5$	63	5$	42	5$	23	10$	35	5$	37	5$	21	5$	25	5$	1903	5$	98	5$	21	20$	54	5$	37	5$
63	5$	77	5$	67	5$	43	5$	24	5$	49	5$	39	5$	24	5$	28	5$	4	5$	99	5$	22	5$	66	5$	41	5$
73	5$	85	5$	69	5$	49	5$	26	5$	54	5$	43	5$	28	5$	32	5$	5	5$	2101	5$	23	10$	68	5$	42	5$
75	5$	96	5$	71	5$	51	5$	33	5$	55	5$	49	10$	30	5$	45	5$	6	5$	7	5$	24	5$	69	5$	47	5$
76	5$	97	5$	76	5$	52	5$	34	5$	60	5$	50	5$	32	5$	47	5$	9	5$	16	5$	29	5$	70	5$	51	5$
79	5$	403	5$	77	5$	60	5$	37	50$	62	5$	54	5$	35	5$	58	5$	11	5$	22	5$	30	100$	71	5$	53	5$
82	5$	10	5$	80	5$	61	5$	43	5$	63	5$	58	5$	37	5$	59	5$	13	5$	25	5$	35	5$	75	5$	54	5$
84	5$	11	5$	81	5$	65	5$	54	5$	65	5$	62	5$	38	5$	67	5$	15	5$	30	5$	48	5$	82	5$	66	5$
85	5$	16	5$	83	5$	67	5$	58	5$	72	5$	63	5$	42	5$	69	5$	20	5$	32	5$	51	5$	86	5$	67	5$
86	5$	21	5$	90	5$	72	5$	61	5$	75	5$	65	5$	48	5$	70	5$	21	5$	34	5$	53	5$	97	5$	83	5$
88	5$	23	5$	93	5$	73	5$	67	5$	77	5$	68	20$	50	5$	71	5$	36	5$	36	5$	62	5$	2602	5$	93	5$
89	5$	25	5$	98	5$	76	5$	72	5$	83	5$	73	5$	52	5$	72	5$	37	5$	52	5$	66	5$	3	5$	94	5$
91	5$	27	5$	602	50$	78	20$	73	5$	90	5$	75	5$	55	5$	78	5$	42	5$	61	20$	69	5$	9	5$	95	400$
93	10$	33	5$	3	5$	81	5$	80	5$																		

O escrivão, *José Maria da Cruz.*

Pernambuco: Typ de M. F. de Faria.—1859.